



Nuno Gomes Garcia

O escritor Nuno Gomes Garcia,
radicado em Paris, acaba de editar
“O Homem Domesticado”,
ed. Casa das Letras

11

Edition

F R A N C E



Banque BCP
La banque qui **ME** rassemble

solvez-nous sur banquebcpr

Salão do imobiliário português Porte de Versailles, em Paris

No próximo fim de semana, organizado pela CCIFP **10**

04 Unesco.
Portugal inaugurou uma
exposição na Unesco, em
Paris, no quadro da candidatura
portuguesa para o Conselho
executivo

10 Lusopress.
A revista Lusopress entregou
no fim de semana passado,
em Boticas os prémios
Portugueses de Valor

16 Fátima.
No quadro do centenário
das aparições de Nossa
Senhora de Fátima vão ser
organizados várias cerimónias
em França

21 Automobilismo.
O Banque BCP assinou na
semana passada um acordo
de parceria com o piloto
franco-português
Tiago Monteiro

Macron Presidente!

03

Ainda não foi desta que Marine Le Pen ganhou

LusoJornal / António Borge



ENEZ DÉCOUVRIR
NOS SOLUTIONS D'ASSURANCE
POUR ENTREPRISES

FIDELIDADE
ENTREPRISES

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège : Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 €
Succursale de France : 29, boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tel : 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 - www.fidelidade.fr - crédits photo : Fotolia



➔ Opinião de Carlos Gonçalves, Deputado (PSD) pelo círculo eleitoral da Europa

O anti-europeísmo e as suas consequências para as nossas Comunidades

O mundo vive hoje um período de mudança e de incerteza quanto ao seu futuro com os equilíbrios geopolíticos e geoestratégicos que permitiam manter uma situação de alguma estabilidade, a serem postos em causa, não apenas por fenómenos de violência e terrorismo, mas também pela ascensão de diversas correntes políticas que defendem valores destrutivos da ordem existente.

No plano europeu, a onda de populismo que tem vindo a crescer no seio da União Europeia (UE) traz consigo o fortalecimento dos movimentos anti-europeus que estão a ter claras consequências, em diferentes países e motivaram mesmo a saída do Reino Unido da UE.

Parece ser claro hoje que aquilo que era um espaço consolidado, com valores e princípios que garantiram a paz durante muitas décadas no espaço europeu, sofre agora uma contestação perigosa de algumas forças políticas mais extremistas de direita ou de esquerda - no caso de Portugal são partidos de extrema-esquerda. Estas forças têm um discurso fácil,

que aponta soluções simples para problemas graves e que encontra sempre no projeto europeu as razões para os insucessos e fracassos internos dos diferentes países.

Tenho para mim que caso a desconstrução do projeto europeu tenha continuidade virá a ter enormes consequências para todos os Portugueses que residem nas nossas Comunidades espalhadas pelo continente europeu.

Para quem conhece a história das Comunidades portuguesas fica claro que o facto de estes Portugueses usufruírem da cidadania europeia concedeu-lhes um conjunto de garantias que lhe permitiu a afirmação nos países de acolhimento nomeadamente no plano económico, social e político. Foi a partir do momento em que esses Portugueses obtiveram o estatuto de cidadãos europeus, ficando em pé de igualdade com os nacionais dos países de acolhimento, que a rede empresarial das Comunidades da Europa se desenvolveu, que os nossos compatriotas passaram a ter acesso a muitos lugares de empresas

públicas que antes lhes estavam vedados e que beneficiando da livre circulação lhes permitiu manter uma aproximação extraordinária com Portugal.

Penso assim que quem em Portugal é contra o projeto europeu tem, antes de mais, de ter consciência das consequências para todos os Portugueses que residem em França na Alemanha, no Luxemburgo, na Bélgica ou na Holanda das posições que assumem contra a União.

Sou da opinião que aqueles que mais se identificam com o projeto europeu são, exatamente, os Portugueses que residem no estrangeiro, não só em países do espaço europeu, mas também no espaço extra-europeu.

De facto, para muitos Portugueses que residem em países com situações políticas, económicas e sociais complicadas, a pertença europeia e a articulação entre os países europeus na defesa dos seus cidadãos, têm sido uma garantia de proteção para esses nossos nacionais.

Assim era importante que, no nosso país, aqueles que facilmente culpam

a UE e até a própria França por todos os males que acontecem em Portugal entendessem que somos um país repartido pelo Mundo e que temos interesses nos quatro continentes através das nossas gentes da emigração.

Considero pois ser uma verdadeira hipocrisia falar da importância das nossas Comunidades e não perceber que aquilo que elas são hoje também o devem à União Europeia. Os Portugueses residentes no espaço europeu não querem voltar aos tempos do controlo permanente, da necessidade da obtenção de documentos de residência, da incapacidade de se sentirem iguais aos nacionais dos países de acolhimento no que diz respeito ao mercado laboral e, muito particularmente, de estarem impedidos de participar na vida cívica e política desses países.

Convinha pois deixar de lado os populismos e que cada país fizesse o seu trabalho de casa e que não procurasse encontrar bodes expiatórios na Europa e no projeto europeu que, no fundo, é apenas o somatório das

decisões de cada Estado-Membro. Muitos perguntam o que seria o futuro de Portugal fora da UE mas aquilo que eu gostaria de perguntar é o que seria para os Portugueses, muito particularmente, para aqueles que residem em França, ter de voltar ao que conheceram nos anos 60, 70 e 80 em que se sentiam diferentes e quando as suas oportunidades não eram comparáveis às que têm hoje. Neste momento já temos uma Comunidade a viver algumas dessas dificuldades e que é aquela que reside no Reino Unido. Uma comunidade intranquila e, sobretudo, uma Comunidade que não consegue prever o seu futuro naquele país. Ora, como todos sabemos, qualquer emigrante se não puder consolidar o seu projeto de vida no país de acolhimento não terá as condições necessárias para a sua integração.

Fica aqui esta reflexão num momento em que se aproximam eleições importantes na Europa e é importante que os Partidos, nomeadamente em Portugal, digam a verdade aos eleitores.

Portugal felicitou eleição de Macron

O Presidente da República portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, felicitou Emmanuel Macron pela histórica eleição, considerando que esta escolha representa uma vitória para a França e Europa e dos mais elementares valores da Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

Através de uma mensagem telegráfica à qual a Lusa teve acesso, o Chefe de Estado transmitiu a Emmanuel Macron, em seu nome e “em nome de todos os Portugueses, as mais sentidas felicitações pela histórica eleição” como Presidente da República Francesa. “O povo francês decidiu hoje, sábia e soberanamente, eleger vossa excelência para o mais alto cargo da nação. Esta escolha em vossa excelência representa uma vitória para a França e para a Europa, e igualmente uma vitória da demo-

cracia e do estado de direito. Uma vitória dos mais elementares valores da liberdade, igualdade e fraternidade que fizeram da França uma referência no mundo”, enfatizou.

Na opinião de Marcelo Rebelo de Sousa, estes são os “valores que alimentaram o rasgo de intelectuais portugueses e que serviram de farol a inúmeros emigrantes portugueses que, em épocas de maior privação, escolheram França como seu destino”. “Registo com apreço o acolhimento então sentido, a hospitalidade e a determinação das autoridades francesas em promover uma adequada integração”, recordou.

“Apraz-me registar que todos eles contribuem ativamente para o progresso económico e social de França, como aliás pude testemu-

nhar ao celebrar, pela primeira vez na história, o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas no ano passado em Paris”, salientou.

Também o Primeiro-Ministro António Costa, felicitou através de uma publicação no Twitter, o Presidente francês eleito, enaltecendo que este resultado “é uma boa notícia para a França, para a Europa e para Portugal”.

“Felicitamos Emmanuel Macron e o povo francês pelo resultado das eleições presidenciais”, pode ler-se na página oficial de António Costa no Twitter. Na opinião do Primeiro-Ministro, esta eleição é “uma boa notícia para a França, para a Europa e para Portugal. Confio que temos em Emmanuel Macron um excelente parceiro, empenhado em prosseguir e aprofundar as nossas

excelentes relações bilaterais”, sublinhou.

António Costa disse ainda estar convicto de que o novo Presidente francês “trabalhará afincadamente para construir uma Europa mais forte, mais solidária e mais unida”. O Ministro dos Negócios Estrangeiros português também saudou a eleição de Emmanuel Macron, um resultado que considerou “um novo passo dado no sucesso da integração europeia” e o que convinha a Portugal. “Vejo como um novo passo dado no processo de integração europeia”, disse à Lusa, Augusto Santos Silva.

O Embaixador francês em Lisboa, Jean-Michel Casa, estimou que Portugal e França poderão ser, com Emmanuel Macron como Presidente, “mais aliados do que nunca na Europa”.

Em declarações à Lusa após o discurso de vitória de Macron, o Diplomata considerou que a França está hoje “mais do que nunca presente na Europa”. “De certa maneira, é uma forma de regresso a uma França mais ativa, que traz uma mensagem de renovação da Europa”, disse Jean-Michel Casa. O Embaixador recordou que Macron reconhece que a União Europeia pode ser melhorada e defende que é possível tornar a Zona Euro mais eficaz. “É a posição do Governo português e é a posição de Macron. São domínios em que tenho a certeza que o novo Presidente francês e o Governo português poderão ser mais aliados do que nunca na Europa. Desejamos uma Europa mais ativa e Macron vai incarnar isso”, afirmou o embaixador.

Créateur de Mobilier Design

elmo

L'art du beau depuis 1987

www.meubles-elmo.fr

Saons - Séjours - Chambres - Banquettes clic-clac - Cuisines équipées - Rangements Déco

Canapé Literie
164, avenue Gallieni
93140 BONDY
Tél. 01 84 21 08 08

ELMO Asnières
384, avenue d'Argenteuil
92600 ASNIÈRES
Tél. 01 47 99 21 98

Livraison en France et au Portugal

30 ANS DE LOYAUTÉ AUTHENTICITÉ CONFIANCE RÉCIPROQUE

4800€
Prix anniversaire
3360€

1843€
Prix anniversaire
1290€

CANAPÉ D'ANGLE EN CUIR 100% VACHETTE MADE IN ITALIE

BUFFET CONTEMPORAIN PROFONDEUR RÉDUITE

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: CCIFP Editions SAS, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | Représentée par: Carlos Vinhas Pereira | Directeur: Carlos Pereira | Collaboration: Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Céline Pires, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Mickael Fernandes, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | Agence de presse: Lusa | Photos: António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | Design graphique: Jorge Vilela Design | Impression: Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: 01.79.35.10.10. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: mai 2017 | ISSN 2109-0173 | contact@lusojournal.com | lusojournal.com

➔ Emmanuel Macron derrotou Marine Le Pen e é o novo Presidente francês

Partidos “tradicionais” perderam as Presidenciais

Por Carlos Pereira
e Carina Branco, Lusa

Emmanuel Macron foi eleito Presidente da República francesa no domingo passado com 66,10% dos votos, contra 33,90% da candidata de Extrema-Direita Marine Le Pen. A abstenção atingiu 25,44% dos inscritos, um nível recorde. O novo Presidente vai tomar posse no próximo domingo, substituindo François Hollande.

Esta foi uma campanha eleitoral “estranha” que marcou uma mudança significativa no xadrez político francês.

O eleitorado mostrou que os Partidos ditos “tradicionais” já não respondem aos desafios do país e por isso deixou-os de fora da corrida ainda durante a primeira volta da eleição, preferindo “alternativas fora do sistema”. Marine Le Pen foi uma dessas alternativas, porque ainda nunca governou, a outra alternativa surgiu num relâmpago e foi Emmanuel Macron!

Os dois marcam também a corrente do “nem de Direita, nem de Esquerda” que os Partidos tradicionais insistem em considerar “impossível”. Ainda durante a noite eleitoral, todos foram às televisões tentar voltar a desenhá-lo o espectro político “tradicional”. Todos consideram que não é possível ser-se de Direita e de Esquerda ao mesmo tempo. Macron, contrariou-os, apresentando-se ao eleitorado com propostas de Esquerda, por exemplo em matéria de saúde e de ensino e com políticas de Direita, por exemplo em matéria de leis laborais.

Esta eleição ficou marcada por uma outra divisão bem mais nítida do que a tradicional divisão entre Direita e Esquerda: que era a divisão entre os prós e os contra a União Europeia. Finalmente a “Europa” respirou fundo!



Emmanuel e Brigitte Macron no Louvre

LusoJornal / António Borge

Milhares festejaram em Paris

Milhares de pessoas celebraram a vitória de Emmanuel Macron e, sobretudo, a derrota da Frente Nacional na Esplanada do Louvre, em Paris, com muita música e imensas bandeiras francesas. Foi lá que esteve o fotógrafo António Borge que tirou fotografias para o LusoJornal.

O lusodescendente Julien dos Santos foi para junto da pirâmide do Louvre ao final da tarde e ficou à espera do discurso de Emmanuel Macron, o candidato que apoiou desde a primeira volta, ainda que seja socialista, e disse à Lusa que é preciso “ver estes resultados com muita humildade”.

“Estou aqui para festejar a vitória do nosso novo Presidente Emmanuel Macron. Hoje é o nosso Presidente, o Presidente de todos os Franceses

mesmo se temos de ver estes resultados com muita humildade porque sabemos que o outro partido que estava na segunda volta era a Frente Nacional. Sabemos que muitas pessoas votaram contra a Frente Nacional, contra a xenofobia e não a favor do Emmanuel Macron”, afirmou o autarca de Gonesse (95).

Também a lusodescendente Sónia Henriques votou Emmanuel Macron porque “não queria deixar passar a Le Pen” e, apesar de ter votado Jean-Luc Mélenchon do movimento A França Insubmissa na primeira volta, veio ao Louvre festejar a vitória de Macron. “Estou aqui porque é muito importante para mim não deixar passar os extremos. A Frente Nacional é muito grave porque tivemos um passado muito complicado aqui em França com a Alemanha, com a guerra e não quero deixar passar isso”, contou a assistente comercial de 26 anos.

Le Pen vai refundar o FN

A imprensa portuguesa destacou o “forte apoio” da Comunidade portuguesa de França à candidata Marine Le Pen, mas na verdade, todos os jornalistas que cobriram estas eleições sabem que foi bem mais fácil encontrar apoiantes das outras candidaturas do que da do Front National.

Após a contagem decrescente a que se seguiu a divulgação dos resultados num dos ecrãs do Chalet du Lac, em Paris, Davy Rodriguez de Oliveira fez um ar muito sério e, segundos depois, começou a cantar a Marselhesa seguido pelos jovens à sua volta, concluindo com um “Viva Marine, viva a França”. “É um bocadinho mais baixo do que eu estava à espera mas acho que é uma grande vitória porque a casta política, seja de Direita ou de Esquerda, estava contra nós e nós, so-

zinhos, sem ajuda nenhuma, salvo o Dupont-Aignan, conseguimos ter 34 por cento esta noite”, declarou o lusodescendente à Lusa imediatamente após o anúncio dos resultados. Para o diretor nacional adjunto da Frente Nacional da Juventude, “é bastante importante, temos milhões de pessoas a mais que votaram em nós. É uma boa notícia para nós. Agora temos a terceira volta que se chama as legislativas que vai-nos dar a oportunidade de ter uma oposição forte à política do governo”, argumentou o jovem de 23 anos, acrescentando que acredita que a França possa ter um Primeiro-Ministro da FN.

Apesar de não ter sido eleita, Marine Le Pen não perdeu esta eleição. Teve um número de eleitores nunca anteriormente alcançado por um Partido de Extrema-Direita em França e logo na noite dos resultados eleitorais veio dizer que percebeu que esteve prestes a ser eleita. Mas vai ter de continuar a afastar-se da imagem negativa do pai e por isso, anunciou refundar o Partido, vai mudar-lhe o nome, com a esperança de conquistar mais eleitores. Vai certamente ter alguma resistência interna, mas saberá ultrapassá-la para voltar, provavelmente ainda a tempo das Legislativas. Para Eric Barbosa, Secretário da juventude da FN em Paris, “é uma decisão passageira. Estou muito otimista porque estamos a crescer. Agora é a hora do ataque para as legislativas. Em 2022, se a França não for destruída antes pelo filho do Hollande, o povo vai sair à rua para contestar Macron e ganharemos com larga maioria”, afirmou à Lusa o pasteleiro com um copo de champanhe na mão.

Dentro de algumas semanas, quando as eleições Legislativas tiverem passado, voltaremos certamente a ter mais serenidade nas instituições políticas do país. Esperemos!

Longa fila para votar na Embaixada francesa em Lisboa

Os eleitores franceses esperaram cerca de uma hora numa longa fila ao lado da Embaixada francesa em Lisboa para poderem votar na segunda volta das eleições presidenciais.

Por volta das 12h30, a fila era muito grande na parte exterior da embaixada francesa e alguns dos eleitores disseram à Lusa que já estavam ali há cerca de uma hora, demonstrando alguma insatisfação.

Polícias estavam à porta e seguranças dentro da Embaixada. As pessoas tinham de apresentar a sua documentação e eram revistas logo à entrada da Embaixada, depois eram encaminhadas para as respetivas mesas de voto, permanecendo nas filas ainda algum tempo.

A mesma situação ocorreu na Embaixada francesa na primeira volta das eleições, que decorreu em 23 de abril.

“Eu vou votar no Emmanuel Macron”, disse à Lusa João Almeida, um francês lusodescendente que mora em Lisboa desde 2000 e estava na longa fila à espera da sua vez para entrar na embaixada francesa. O voto de João



Filas de espera em frente da Embaixada de França

Lusa / Nuno Fox

Almeida vai para o candidato centrista independente “porque Marine Le Pen representa uma ameaça para a democracia em França”.

“Acho que já é uma derrota ela ter chegado à segunda volta numa democracia tão antiga quanto a da França. Representa tudo aquilo que a França não é”, referiu. “Penso que o partido (Frente Nacional, de Marine Le Pen)

crece em resposta a um descontentamento e, se o descontentamento continuar, é provável que haja uma resistência da população ao Governo em vigor”, acrescentou o lusodescendente.

Christelle Jacquin, uma francesa que mora em Portugal, em Almada, há 17 anos, disse que esta é a terceira vez que vota em Portugal, mas a primeira

que encontrou “muitas dificuldades” em escolher um candidato. “É complicado por não viver em França. Por viver em Portugal, têm-se uma visão externa, não se tem, talvez, a percepção completa do dia-a-dia dos Franceses”, afirmou Christelle, sublinhando que muitos franceses em Portugal também não sabiam em quem votar.

Christelle Jacquin disse entender o porquê de a Extrema-Direita ter subido em França, mas pensa que é “muito triste”, lembrando a questão dos imigrantes, que poderão sofrer com um eventual Governo de Extrema-Direita.

“Vejo que é muito mau (o crescimento da Extrema-Direita), mas não é só em França, o crescimento das ‘Extremas’ no mundo. Para mim, é muito mau se essa ‘fulana’ (Marine Le Pen) ganhasse as eleições. Era mais uma a acrescentar na lista, juntamente com outros, como Trump (Donald Trump, Presidente dos Estados Unidos) e companhia limitada”, disse Maria Cristina Cardoso, uma francesa lusodescendente que mora em Portugal,

na Nazaré, há 26 anos.

A lusodescendente afirmou que uma eventual vitória de Marine Le Pen afetaria a Comunidade portuguesa, mas não tanto como as outras Comunidades estrangeiras em França, “pois os Portugueses são bem vistos onde estejam pelo mundo”.

“Não queremos votar na Extrema-Direita, é verdade”, disse o francês Albert Morard, há 25 anos em Portugal, em São Martinho do Porto. “Penso que Macron é bom, é jovem, parece ser um político do século XXI e o resto parece do século XIX e XX”, sublinhou, acrescentando que considera “mau” o crescimento da Extrema-Direita.

Na primeira volta das eleições presidenciais francesas, no dia 23 de abril, apenas 4.307 (32,9%) dos 13.099 Franceses inscritos em Portugal votaram, sendo 3.336 (37,3%) em Lisboa e 971 (23,3%) no Porto. No momento em que fechamos esta edição do LusoJornal, a Embaixada de França em Lisboa não tinha comunicado os resultados desta segunda volta.

Ministros dos Negócios Estrangeiros de Portugal e de França reuniram em Paris na semana passada



O Ministro dos Negócios Estrangeiros português, Augusto Santos Silva, reuniu-se, na semana passada, em Paris, com o homólogo francês, Jean-Marc Ayrault, no Ministério francês dos Negócios Estrangeiros, num encontro em que “o ponto principal foi o futuro próximo da Europa”.

“No que diz respeito ao ‘Brexit’, nós entendemos, quer Portugal, quer a França, que é preciso evidentemente conduzir uma negociação com firmeza, mas com espírito de abertura, de modo a que seja possível resolver o quanto antes a questão dos direitos dos cidadãos Europeus na Grã-Bretanha e dos Britânicos na Europa e a questão dos compromissos financeiros da Grã-Bretanha”, declarou Augusto Santos Silva no final do encontro.

Questionado sobre o valor da fatura que o Reino Unido deveria pagar pelo ‘Brexit’ que, segundo a edição de quarta-feira do jornal económico britânico Financial Times poderia ascender a 100.000 milhões de euros, o Ministro português falou em “especulação jornalística”.

“É uma especulação jornalística. Nós devemos-nos entender sobre a fórmula e depois aplicá-la. Do nosso ponto de vista, as coisas são claras. O Reino Unido - como Portugal, como a Alemanha, como a Irlanda, como a República Checa - assumiu, no quadro das perspetivas financeiras atuais, compromissos. Alguns implicam pagamentos até 2019, outros implicam pagamentos depois de 2019. O Reino Unido deve assumir esses compromissos”, afirmou.

Os Chefes da diplomacia portuguesa e francesa falaram, ainda, sobre “a integração europeia” e a “necessidade de a Europa assumir um papel liderante na agenda internacional porque há questões como a agenda do Clima, os objetivos do desenvolvimento sustentável que hoje dependem muito, na cena internacional, da liderança da Europa”.

➔ Ministro Augusto Santos Silva visitou a exposição

Exposição apoia candidatura de Portugal ao Conselho executivo da Unesco

Por Carlos Pereira

O Ministro dos Negócios Estrangeiros português, Augusto Santos Silva, visitou na semana passada, na sede da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em Paris, a exposição “Portugal e a Unesco - Conhecer, salvar, guardar e partilhar”, patente desde 1 de maio.

Portugal é candidato ao Conselho Executivo da Unesco para o período 2017-2021, juntamente com a Alemanha, a Turquia e a Finlândia, mas apenas três destes países podem ser eleitos. Esta exposição integra-se na ação de campanha de Portugal.

O Embaixador de Portugal em França, que também é Embaixador de Portugal na Unesco, José Filipe Moraes Cabral, agradeceu à equipa portuguesa na Unesco que realizou “uma exposição bastante descritiva e que sublinha a nossa implicação nos objetivos da nossa organização”.

Portugal aderiu à Unesco em 1965, mas retirou-se entre 1972 e 1974. A Delegação Permanente de Portugal junto da Unesco foi criada em 1975, e o Representante Permanente é atualmente o Embaixador José Filipe Moraes Cabral. O Diplomata português que apoia o Embaixador na missão é Israel Saraiva.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros lembrou ao LusoJornal que a candi-



Carina Branco

datura portuguesa significa “mais uma responsabilidade no quadro das Nações Unidas”. Lembrou que o atual Secretário Geral da organização é português, que Portugal elegeu recentemente uma portuguesa para o Comité de Direito Internacional, que elegeu um português para membro do Comité dos Direitos Económicos e Sociais, que tem neste momento em curso uma candidatura de um português para o Comité das Nações Unidas de Análise das Plataformas Continentais, que cessa em breve a

missão no Comité do Património e que apresenta agora esta candidatura ao Conselho Executivo da Unesco. “Não é para ter lugares por ter” diz Augusto Santos Silva ao LusoJornal. “Isto é assumir as nossas responsabilidades plenas, como membro pleno da Organização das Nações Unidas”. A eleição para os três países do Conselho Executivo, do Grupo Ocidental, vai ter lugar em novembro. Até lá, a Diplomacia portuguesa vai tentar que um dos países candidatos desista e caso isso não aconteça, terá de haver

votação. “Procuramos os apoios necessários para sermos eleitos, mas a minha presença aqui vai além disso. Esta exposição mostra bem o empenhamento de Portugal naquela que é a missão fundamental da Unesco. Porque fundamentalmente aquilo que caracteriza a Unesco, é que prossegue os fins gerais das Nações Unidas - a paz, o desenvolvimento e os direitos humanos - através da ciência, da educação e da cultura” diz o Ministro dos Negócios Estrangeiros.

E lembrou ao LusoJornal as dezenas de escolas Unesco em Portugal, as 6 cátedras Unesco, um dos conjuntos mais importantes de geoparques e reservas da biosfera, uma lista importante de bens de património mundial “e a influência portuguesa em bens considerados de património mundial e que existem em Marrocos, na China, em Macau, em Moçambique,... e que também testemunham a influência cultural dos Portugueses no mundo. Por isso, quando estamos na Unesco, sentimos-nos em casa”.

No seu discurso, depois de ter falado o Secretário Geral Adjunto da organização, o Chefe da diplomacia afirmou, em francês, que “hoje há uma recrudescência ameaçadora do racismo, da xenofobia, de intolerâncias e de extremismos de todo o tipo que ameaçam não apenas os fundamentos democráticos das sociedades mas também a paz e a estabilidade internacional”.



➔ Opinião de Cristina Semblano, Dirigente nacional do BE

França : a Extrema-Direita ao socorro do Néoliberalismo

Da mesma forma que os atentados terroristas e as suas vítimas no Ocidente constituem um dano colateral da política externa ocidental, também a Extrema-Direita constitui um dano colateral do Neoliberalismo. Mais, para além de dano colateral, a Extrema-Direita é, como força ancorada e em expansão, indispensável à sobrevivência do sistema enquanto este quiser conservar a aparência de Democracia.

O caso da França é sintomático a este respeito. Desde as eleições presidenciais de 2002, que apuraram para a segunda volta um candidato da Direita e outro da Extrema-Direita, a França tem vindo, de forma recorrente a votar útil, sendo levada não poucas vezes a constituir as chamadas frentes republicanas, em que um ou vários candidatos desistem a favor de outro, mais bem posicionado, para “fazer barreira à Extrema-Direita”.

O crescimento da Extrema-Direita na Europa é uma consequência direta das políticas Néoliberais que começaram a ser promovidas no início da década de 80 e se têm prosseguido de maneira crescente ao longo das últimas quatro décadas, com particular ímpeto após a crise financeira. Se atentarmos ao caso da França, o mapa da implantação da Extrema-Direita é, em grande parte, o do desemprego, da precariedade e do seu corolário, a exclusão. Assim sendo, e as políticas prosse-

guindo, de forma cada vez mais intensa, o seu neoliberal curso, podemos deduzir que o crescimento da Extrema-Direita que as acompanha, é compatível com o sistema que as produz e implementa: os gritos de alarme (que, cada vez mais, se assemelham a gemidos), sobre o crescimento da Extrema-Direita, por parte de responsáveis políticos, particularmente europeus, não passam de figuras de retórica.

Mas trata-se de figuras de retórica que é necessário cultivar, pois que se vão tornar preciosas em certos momentos: é delas que se terá de lançar mão quando se quiser impor o candidato do sistema, aquele por quem a população terá de votar para fazer barreira à Extrema-Direita se não quiser ser estigmatizada porque confundida com ela. A violência dos propósitos atingindo aqueles que não se submetem ao diktat do voto pré-escolhido, é sintomática a este respeito: é daquela violência que é, hoje, alvo Jean-Luc Mélenchon e o Movimento da França Insubmissa. Ei-los já crucificados no altar do Néoliberalismo, acusados do futuro cataclismo, do regresso à França de Pétain, de convívio com o Fascismo e o Nazismo...

Como sucede, às vezes, de uma cajadada matam-se dois coelhos. Ao diabolizar a Extrema-Direita, através daqueles que recusando o diktat do voto pré-selecionado, são acusados

“de jogar o seu jogo”, diaboliza-se a oposição ao Néoliberalismo: ora, é essa oposição que é perigosa. E, o perigo é grande, na hora de fazer contas. Um em cada cinco eleitores Franceses tendo exprimido o seu voto a favor de um candidato, são hoje insubmissos, ou seja, põem em causa as instituições e os privilégios da casta, as políticas económicas de austeridade, o produtivismo exacerbado e ecologicamente insustentável, a geo-política da guerra e da dominação. Querem estender as fronteiras do possível até aos limites do humano. É este o projeto de emancipação humana que, em França se opõe ao Néoliberalismo e que, por isso, importa descabelar, para poder esmagar.

A Extrema-Direita vem ao socorro deste objetivo de esmagamento, sendo usada de forma perversa pelos Neoliberais: ao opor-se àquela, estes fazem, com efeito, figura de anti-fascistas, contrariamente aos seus opositores acusados de colaboração.

Na realidade, o que é perigoso para o Neoliberalismo é tudo o que se opõe à sua dominação e arrisca de pôr em causa o seu livre curso e a sua perpetuação.

A Extrema-Direita, surge assim, não como uma inimiga, mas como uma aliada incontornável do Néoliberalismo. A que lhe permite manter a dominação sob um regime de aparente Democracia. Mas a Democracia é, de

facto, apenas aparente e não resiste à expansão do Néoliberalismo. Quanto mais este se expande mais a Democracia constitui um obstáculo. E, neste caso, como em todos em que o Néoliberalismo se encontra ameaçado, ele não tem a mínima hesitação em sacrificar a Democracia, como no-lo tem provado soberbamente o exemplo da França (*).

Eis porque, transpondo para o tempo (e contexto) presente G. Orwell - que escrevia em setembro de 1937, “é vão querer ser Antifascista, tentando ao mesmo tempo preservar o Capitalismo”- diríamos que a luta contra a Extrema-Direita é vã, se for indissociada da luta contra o capitalismo neoliberal que a cria, a alimenta e lhe dá asas para voar. Conduzir uma luta autónoma contra a Extrema-Direita, e, a fortiori, a cavalo do Néoliberalismo, é cair na ratoeira que este nos ergueu, para perpetuar um sistema de dominação a que a Extrema-Direita permite dar a cor da democracia.

(*) O uso e abuso em França da repressão neste quinquénio Socialista (passagem em força de leis, como a lei de desregulamentação do trabalho; carga policial contra manifestantes e ativistas; condenação de responsáveis sindicais, são ilustrativos deste cerceamento da democracia para a realização do qual o Neoliberalismo não hesita em usar a violência.



PROFITEZ DE L'OFFRE DE PARRAINAGE DE LA BANQUE BCP



Document à caractère publicitaire et sans valeur contractuelle

**BON
PLAN**

**100€ offerts au parrain et 80€ offerts pour chaque filleul
devenant client de la Banque BCP.
Offre valable jusqu'au 30/06/2017.**

Pour plus d'informations rendez-vous dans une agence BCP ou contactez-nous :



Par téléphone au 01 42 21 10 10

mardi, mercredi et vendredi de 9h à 18h, jeudi de 10h à 19h et samedi de 10h à 16h25.



Par mail : contact@banquebcp.fr

La Banque BCP appartient au Groupe BPCE, 2^{ème} groupe bancaire français et est partenaire de Millennium bcp au Portugal

Offre valable dans le cadre du parrainage de nouveaux clients particuliers, professionnels ou entreprises ayant souscrit un Pack BCP (offre groupée de services), avant le 30/06/2017, avec l'enregistrement de 3 domiciliations sur le compte dès l'entrée en relation (domiciliation de revenus, prélèvements). Les 80€ seront crédités dès l'ouverture du compte, sous réserve que les conditions énoncées précédemment soient respectées. Les 100€ seront crédités sur le compte du parrain 3 mois après l'ouverture du compte du client parrainé à condition que ce dernier soit toujours titulaire d'un Pack BCP et qu'il ait les 3 domiciliations enregistrées sur le compte. Offre limitée à 5 filleuls par parrain. La Banque BCP prend en charge gratuitement toutes les formalités liées au changement de banque (domiciliation de revenus, prélèvements, virements permanents).



Banque BCP
La banque qui **me** rassemble

Governo quer tornar institucionais encontros entre governantes e emigrantes

O Governo quer tornar “institucionais” os encontros entre governantes e membros das Comunidades portuguesas no estrangeiro, como forma de ouvir e dar resposta às principais preocupações dos emigrantes, disse o Secretário de Estado da tutela.

Segundo o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, o próximo encontro “Diálogos com a Comunidade” decorre no Luxemburgo a 24 de maio e será presidido pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Este encontro, que reúne vários membros do Governo e emigrantes, será o terceiro, depois de Bruxelas e Londres. Ainda este ano, o executivo espera promover mais uma sessão na Suíça.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, participou na primeira sessão, em Bruxelas, e o Secretário de Estado adiantou que há a intenção de o Primeiro-Ministro, António Costa, também intervir numa iniciativa futura. “A institucionalização dá uma força institucional que, no nosso entendimento, é fundamental para que, a partir deste diálogo estruturado, institucionalizado, com vários membros do Governo nas várias dimensões que preocupam os Portugueses, possamos também ser mais ágeis, mais eficazes a corresponder às expectativas dos Portugueses”, afirmou José Luís Carneiro.

Prioridade é recuperar recursos humanos para os Consulados

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro mencionou a falta de pessoal na rede consular como um dos problemas que preocupam o executivo e os emigrantes. “A primeira prioridade é estagnar e recuperar a perda de recursos humanos”, revelou. O responsável comentou depois que em 2015, havia 123 pessoas contratadas em regime de prestação de serviços, no ano passado o número subiu para 141 e, já este mês, há 105 contratos deste tipo. “O objetivo do Ministério dos Negócios Estrangeiros é o de progressivamente integrar colaboradores em regime de prestação de serviços na estrutura do Ministério, até porque só esses podem entrar nas bases de dados do MNE para a prática de atos consulares”, recordou.

➔ Emigrantes vão passar a fazer apenas uma inscrição consular

Gestão Consular “revolucionária” foi lançada na semana passada

O Governo português lançou na semana passada, em Barcelona, o ato de inscrição única consular, um projeto “revolucionário” a concluir até 2019, para facilitar a realização de atos consulares dos emigrantes e reduzir redundâncias dos registos, anunciou o Chefe da diplomacia.

O Consulado geral de Portugal em Barcelona recebe, desde a semana passada, esta experiência-piloto, que consiste na transformação da aplicação informática do Ministério dos Negócios Estrangeiros, com 18 anos, numa “outra mais poderosa”, adiantou à Lusa o Ministro da tutela, Augusto Santos Silva, após a apresentação da iniciativa. Com este projeto, que o Governo quer estender a todos os postos consulares até 2019, os emigrantes passam a ter de se inscrever nos Consulados das regiões para onde emigraram apenas uma vez, deixando de ter de fazer novas inscrições sempre que mudam de morada, como acontece atualmente.

“Eu só tenho de me preocupar uma vez com a minha inscrição consular e depois o número de inscrição acompanha-me, como me acompanha o número do meu Cartão de cidadão ou o meu número de identificação fiscal”, explicou o Ministro dos Negócios



José Luís Carneiro e Augusto Santos Silva

Lusa / António Cotrim (arquivo)

Estrangeiros.

Os emigrantes passam a poder aceder aos serviços consulares, independentemente de estarem ou não na sua área de residência, através da “simples indicação do seu número de Cartão de cidadão”, conseguindo fazer “agendamento ‘online’ e receber informações úteis sobre o posto e os

seus documentos pessoais, designadamente avisos para a respetiva renovação”.

No fim do projeto, indicou Augusto Santos Silva, os Portugueses residentes no estrangeiro poderão “realizar por via eletrónica, ‘online’, todos os atos consulares que não exijam presença física para reconhecimento ou

recolha de dados biométricos”. A medida, “uma das mais importantes e emblemáticas do programa Simplex”, vai permitir “muito mais rapidez na prestação dos atos consulares”, acrescentou.

Segundo Augusto Santos Silva, o novo Sistema Integrado de Funcionamento e Gestão Consular significa “uma revolução” para o Ministério dos Negócios Estrangeiros, porque passa a ser possível “fazer a gestão centralizada de toda a informação relativa às Comunidades portuguesas” e o número de registos vai “aproximar-se claramente da realidade” da emigração.

“Hoje, temos 13 milhões de registos consulares, quando sabemos que a nossa Comunidade de naturais de Portugal residentes no estrangeiro é de pouco mais de dois milhões e a nossa Comunidade de nacionais portugueses, tenham ou não nascido em Portugal, é de pouco mais de cinco milhões. E porque é que há esta duplicação? Exatamente porque as pessoas têm de se inscrever várias vezes ao longo do seu percurso migratório”, referiu o Ministro.

Até ao final deste ano, o novo sistema deverá funcionar já em “mais de metade” dos postos consulares portugueses, estendendo-se em 2018 aos restantes.

Aplicação “Registo Viajante” completa três meses após lançamento pelo Governo

A aplicação “Registo Viajante”, que permite aos cidadãos nacionais avisarem as autoridades portuguesas em caso de emergência, completou três meses desde o lançamento com mais de 7.600 registos de utilizadores, divulgou o Governo.

De acordo com os dados fornecidos pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, desde a entrada em funcionamento até ao dia 5 de abril, houve “7.676 registos na aplicação (utilizadores), 3.497 registos de viagens e 27 ‘SOS’ (todos nulos, à exceção de um, cujo utente reportava a perda de um Cartão multibanco)”. Entre os países em que a aplicação foi mais instalada estão Portugal, Reino Unido, Angola, Suíça, França e Estados Unidos. “A aplicação está a ser um sucesso. Segundo a informação que nos tem chegado dos utilizadores, sejam viajantes sejam Portugueses a

viver no estrangeiro, ela tem-se revelado muito útil. Pelo facto de poderem estar sempre contactáveis, caso necessitem de ajuda, a aplicação contribuiu para um aumento do sentimento de segurança dos Portugueses em trânsito”, salientou, em comunicado, o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro. “Reciprocamente, contribui também para uma perceção mais rápida do número de Portugueses num local onde aconteça uma situação de emergência e dar uma resposta imediata”, acrescentou.

Segundo José Luís Carneiro, a aplicação é um “instrumento que amplifica a capacidade de intervenção do Gabinete de Emergência Consular, sobretudo em situações dramáticas em que temos que lidar com a informação e a expectativa. Recomendo que todos os que viajam façam a instalação da

Aplicação e registem as vossas viagens”.

Esta aplicação para equipamentos móveis, que é gratuita, pode ser utilizada pelos viajantes portugueses ou nacionais a residir no estrangeiro em situação de emergência como catástrofes naturais, acidentes rodoviários e ferroviários, atentados terroristas, entre outros.

Ao acionarem a aplicação, a informação será recebida pelo Gabinete de Emergência Consular (GEC) e, assim, os Portugueses com problemas permitirão que sejam localizados de forma rápida e também receber um auxílio mais rápido. A aplicação fornece ainda a localização e contactos do ponto da rede consular mais próximo do local onde o viajante se encontra. A rede externa portuguesa é constituída por 134 espaços.

A aplicação tem ainda outra funciona-

lidade: permite ao viajante preparar a sua viagem, ao prestar informação sobre o país e região de destino, bem como sobre os alertas em vigor emitidos pelo Estado português ou outras organizações, por exemplo, sobre doenças ou questões de segurança.

O sistema permite a geolocalização do utente, no momento em que é acionado o alerta de emergência, mas garante a segurança e a confidencialidade dos dados pessoais inseridos.

De acordo com o Governo português, esta aplicação é uma forma adicional de contacto de Portugueses com as autoridades nacionais e que o Gabinete de Emergência Consular mantém as restantes formas de contacto, através de linhas telefónicas e correio eletrónico.

A aplicação custou 35 mil euros e foi desenvolvida pela empresa portuguesa Armis.

Lei da Nacionalidade para netos de Portugueses emigrados já foi regulamentada

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas recordou que a Lei da Nacionalidade aprovada na semana passada em Conselho de Ministros, que dá acesso à nacionalidade portuguesa aos netos de cidadãos nacionais, é uma medida há muito reivindicada pela diáspora. “É medida que há muito vinha sendo reivindicada pelas nossas Comunidades. A lei que confere o direito à nacionalidade estava por regulamentar

desde o verão de 2015 e por isso nunca chegou a entrar em vigor”, declarou, num comunicado à imprensa, José Luís Carneiro.

De acordo com o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, a lei “vai permitir, nomeadamente à Comunidade do Brasil, ver reconhecido o legítimo direito à nacionalidade portuguesa dos netos de cidadãos já nacionais”.

“É um objetivo desde há muito desejado por parte dos Portugueses que têm as suas vidas estabelecidas no estrangeiro”, afirmou José Luís Carneiro. A Lei da Nacionalidade foi aprovada em maio de 2015 pelo Parlamento, mas faltava a regulamentação para que pudesse entrar em vigor. De acordo com o diploma aprovado em Conselho de Ministros, a nacionalidade portuguesa pode ser atribuída a netos de

Portugueses nascidos no estrangeiro que, entre outros requisitos, tenham “laços de efetiva ligação à Comunidade nacional”.

O decreto-lei estabelece os termos em que deve ser reconhecida a existência desses laços e determina que, para obter a nacionalidade portuguesa, os netos dos Portugueses nascidos no estrangeiro tenham ainda de declarar que “querem ser portugueses”.

➔ Acompanhado pelo Conselheiro das Comunidades

Deputado Carlos Gonçalves deslocou-se à cidade de Colmar, na Alsácia

Na quarta-feira dia 26 de abril, o Deputado Carlos Gonçalves, eleito pelo círculo eleitoral da Europa, deslocou-se à cidade de Colmar, no centro da Alsácia, para participar em diferentes encontros.

A jornada de contactos iniciou-se da parte da manhã, com a receção na Mairie de Colmar. O Deputado da Assembleia da República e o Conselheiro das Comunidades Portuguesas eleito em Strasbourg, Rui Ribeiro Barata, foram recebidos pela Maire Adjointe responsável pelo pelouro das Relações Internacionais, Claudine Ganter. Neste encontro foram abordados vários temas relacionados com a Comunidade portuguesa, dos quais destacamos, a presença do ensino de português na área geográfica de Colmar e a possibilidade de firmar parcerias em diferentes áreas, com municípios portugueses.

Depois seguiu-se uma deslocação até ao Centro Português de Colmar. Esta associação é presidida por José Pinho. O Centro Português, assim como o Núcleo Português de Colmar, constituem, talvez, os dois grandes “pontos de encontro” da Comunidade portuguesa no centro da Alsácia. Esta foi uma oportunidade, para os presentes trocarem impressões com o Deputado.



Deputado e Conselheiro no Centro Português de Colmar com o Presidente da FAPA

Após este encontro com vários dirigentes associativos e com a Comunidade portuguesa, o Deputado Carlos Gonçalves, acompanhado pelo Conselheiro das Comunidades Portuguesas, deslocaram-se à escola primária Louis Pasteur em Colmar, para assis-

tir a uma aula de português, no quadro do dispositivo EILE, antigo ELCO. Nesta visita, foi possível reforçar junto das Instituições francesas presentes, a importância que reverte para Portugal e para a Comunidade portuguesa, a oferta da lí-

ngua portuguesa no currículo escolar. Estiveram presentes nesse encontro o Diretor da Escola, o Inspetor Académico e Coordenador do ELCO/EILE do departamento do Alto-Reno, assim como a Inspetora Académica de Colmar.

Retirada da “cláusula Molière” dos estaleiros em França é “medida sensata”

Por Carina Branco, Lusa

O Ministro dos Negócios Estrangeiros português, Augusto Santos Silva, considerou na semana passada que a proibição da chamada “cláusula Molière”, que obriga a falar francês nos estaleiros das obras em França, é “uma medida sensata”.

De acordo com a edição de quinta-feira da semana passada do jornal Le Parisien, o Governo francês “proibiu a ‘cláusula Molière’ nas obras” e “os Prefeitos receberam a instrução de proibir a medida - votada por várias re-

giões - que impõe o francês nos estaleiros de obras”.

“Nós sabemos que a presença de mão-de-obra estrangeira e, em particular, de trabalhadores portugueses em setores importantes da economia francesa, designadamente os setores da construção civil, é um elemento positivo para essa economia. Tudo o que seja não haver obstáculos artificiais é uma medida sensata”, disse à Lusa o Chefe da diplomacia portuguesa.

A medida tinha sido votada pela primeira vez, em maio do ano passado,

pela Mairie de Angoulême, tendo depois sido adotada nas regiões de Auvergne-Rhône-Alpes, Hauts-de-France e Île-de-France.

A cláusula deveria ser aplicada nos contratos de atribuição de obras públicas e tornava obrigatória a utilização da língua francesa nos estaleiros ou a contratação de um tradutor, algo defendido como uma medida de segurança para que os trabalhadores conheçam e percebam as regras de higiene e segurança.

A Comissão europeia para o Emprego, Marianne Thyssen, defen-

deu, em março, em entrevista ao Le Parisien, que se tratava de uma “discriminação contrária à legislação europeia”.

De acordo com o Parisien, “a instrução enviada aos Prefeitos deve servir de base jurídica para impedir qualquer medida que constitua uma discriminação indireta (...) suscetível de prejudicar as empresas estrangeiras”. A França conta com 286.000 trabalhadores destacados, oriundos essencialmente da Polónia, de Portugal e da Roménia, de acordo com o diário francês.

Sindicato dos trabalhadores consulares quer chegar a acordo com o Governo este mês

O Sindicato dos trabalhadores consulares (STCDE) quer terminar as negociações que mantém com o Governo em maio, nomeadamente quanto à situação dos trabalhadores do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) no Brasil, disse a Secretária-geral da entidade. “Neste mês de maio, queremos finalizar os processos negociais em curso com o Governo, nomeadamente a situação dos trabalhadores do serviço externo do MNE no Brasil, que queremos ver estabilizada”, disse à Lusa Rosa Ribeiro.

A Secretária-geral fez estas declarações no final da Assembleia-geral do Sindicato dos Trabalhadores Consulares e das Missões Diplomáticas

(STCDE), que decorreu em Lisboa. “Estivemos reunidos com o Secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro na passada terça-feira e temos uma nova reunião na próxima quarta-feira”, disse Rosa Ribeiro. Este ponto negocial consta do plano de ação anual apresentado durante a Assembleia-geral do STCDE. Rosa Ribeiro referiu que, na Assembleia geral foram apresentados vários pontos que deverão ser, a curto prazo, abordados com as autoridades portuguesas. “A situação dos trabalhadores na Índia é muito complicada, com trabalhadores a ganhar muito abaixo daquilo que é estabelecido legalmente como mínimo naquele país. Além de existir alguma

discriminação entre trabalhadores indianos e portugueses na questão salarial”, referiu. Segundo a sindicalista, “há postos em rotura em termos de recursos humanos: praticamente há metade dos funcionários em relação a alguns anos, num contexto de aumento do fluxo migratório e do facto de muitos emigrantes necessitarem de recorrer aos serviços consulares”. O sindicato quer sensibilizar as autoridades para que esta situação não seja analisada só do ponto de vista económico, porque “o que está em causa é a proteção consular dos portugueses”.

“Outra situação que nos preocupa é o facto de que, no universo dos fun-

cionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros, nós do serviço externo, temos o maior número de precários. É outra frente que temos de atuar junto do Governo”, referiu.

O sindicato quer ainda a abolição das 44 horas de trabalho dos funcionários das residências dos Embaixadores, passando para as 35 horas como o resto do funcionalismo público. Pretendem também negociar acordos para compensar perdas cambiais e salariais sofridas em países com elevado custo de vida, negociar o estatuto e as tabelas salariais dos trabalhadores do Instituto Camões e da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) no estrangeiro, entre outros pontos.

Cap Magellan fête d'Europe sur le Parvis de l'Hôtel de ville de Paris

Le samedi 13 mai, l'association Cap Magellan sera présente au sein du «Village européen» lors de la Fête de l'Europe qui s'installe pour la 12ème année consécutive sur le parvis de l'Hôtel de Ville de Paris.

«La Maison de l'Europe de Paris, la Ville de Paris, la Commission européenne et le Parlement européen organisent une nouvelle fois la Fête de l'Europe du 9 au 14 mai dans les arrondissements de la capitale, ainsi que dans le Parc des Rives de Seine avec différents ateliers, concerts, débats, expos, projections et animations. Cependant, le temps fort de cette période d'activités autour de l'Europe aura lieu le samedi 13 mai sur le Parvis de l'Hôtel de Ville» peut-on lire sur une note de presse de Cap Magellan.

Cap Magellan réalisera sur son stand des actions de sensibilisation et de prévention à la sécurité routière. «Cette journée se tiendra à peine quatre jours après le 9 mai, date de commémoration de la Déclaration de Robert Schuman en 1950, discours considéré comme étant le texte fondateur du projet européen. De plus, cette Fête de l'Europe est d'autant plus importante car, en 2017, l'Europe fête les 60 ans des Traités de Rome».

Invasões francesas vão ser evocadas em Viana do Castelo

As invasões francesas vão ser recriadas mais de 200 anos depois na vila de Darque, Viana do Castelo, com um teatro de rua interpretado por mais de 130 atores amadores. “Não queremos deixar morrer as memórias desse período difícil e vamos relembrar a história, sobretudo aos mais novos”, afirmou à Lusa o Presidente da Junta de Freguesia, Joaquim Perre.

A recriação histórica da “angústia e medo” vividos em 1808 pela população daquela vila situada na margem esquerda do rio Lima, fazendo frente às tropas de Napoleão, vai decorrer em dia 26 de maio, às 21h30, no largo do Cais Velho. “Durante as invasões francesas, os darquenses recolheram os haveres mais valiosos da freguesia e enterraram-nos nas areias das margens do rio Lima, garantindo que não caíssem em mãos indesejadas”.

Os franceses, comandados pelo general Junot, entraram pela Beira Baixa a 19 de novembro de 1807. O rei João VI abandonou o país. Em agosto de 1808 os Franceses foram derrotados por forças luso-britânicas, comandadas pelo general Wellesley.

Trois architectes portugais invités en France



Les Maisons d'architecture Champagne-Ardenne, Lorraines et Rhin-supérieur organisent ensemble les 1ères Rencontres européennes de l'architecture dans la région Grand Est. Le pays invité 2017 est le Portugal.

L'idée est simple: inviter un pays européen et proposer trois conférences de trois architectes qui en sont originaires. Ces conférences auront lieu à Châlons-en-Champagne, Nancy et Strasbourg.

La conférence de Nuno Brandão Costa a eu lieu le mardi 9 mai, à l'Hôtel de Région de Châlons-en-Champagne. Né en 1970, Nuno Brandão Costa est diplômé de l'École d'architecture de Porto. Après avoir travaillé pour les prestigieuses agences, il monte sa propre agence en 1999.

La conférence de Gonçalo Byrne aura lieu le vendredi 19 mai, à 18h30, au Palais de l'Europe, à Strasbourg, allée de l'Europe, en partenariat avec l'Association Culturelle Portugaise de Strasbourg. Né en 1941, Gonçalo Byrne, architecte à Lisboa, est l'auteur d'une œuvre immense, primée nationalement et internationalement. Sa production a impacté le patrimoine architectural sur le plan culturel. Celle-ci concerne des logements, des bâtiments publics, des rénovations urbaines, des infrastructures urbaines, etc.

La conférence de Pedro Pacheco aura lieu le samedi 20 mai, à 18h00, à l'École nationale supérieure d'art, à Nancy, Artem, 1 place Cartier Bresson.

Pedro Pacheco, architecte à Lisboa, développe son activité entre atelier, enseignement, curatoriat et projets éditoriaux. Avec l'architecte Fernando Távora à Porto, il s'est familiarisé avec les thèmes de l'identité et de la mémoire, aujourd'hui bases structurantes de sa pratique. Manifeste dans les projets qu'il a réalisés avec l'architecte Marie Clément pour les villages de Luz et Estrela, avec notamment le Musée de Luz internationalement primé, la réflexion sur le territoire et la relation entre l'habiter et le paysage caractérisent son œuvre.

La conférence de Pedro Pacheco sera suivie d'une table ronde avec Gonçalo Byrne dans laquelle interviendront des architectes français et portugais.

➔ Interrogada pela jornalista Rebecca Abecassis da SIC

Marisa Matias falou de populismos europeus na Casa de Portugal André de Gouveia

Por Carlos Pereira

A Deputada europeia Marisa Matias, eleita pelo Bloco de Esquerda, participou na semana passada, na Casa de Portugal André de Gouveia, na Cidade universitária internacional de Paris, num debate sobre "Os populismos europeus" organizado para o programa "Europeus" do canal de televisão SIC.

A Diretora da Casa de Portugal, Ana Paixão, agradeceu a colaboração estabelecida com a SIC para quatro debates. Dois deles já tinham tido lugar, com o Comissário europeu Carlos Moedas e com a Deputada europeia Ana Gomes, e depois deste haverá ainda outro debate, a anunciar oportunamente.

Ana Paixão deixou no palco dois cravos que tinham sobrado na recente evocação ao 25 de Abril que teve lugar naquele espaço, argumentando, em vésperas de eleições francesas, que "o voto é a arma do povo".

Interrogada pela jornalista Rebecca Abecassis, Marisa Matias falou de populismo. "Não existem definições simples. São noções controversas em política". E a pergunta ficou no ar logo no início da conversa: "o populismo trata-se de um programa ideológico ou de uma forma de fazer política"? Mesmo assim, a Deputada do Bloco de Esquerda foi dizendo que "para mim, o populismo não existe na Es-



Rebecca Abecassis e Marisa Matias

LusoJornal / Carlos Pereira

querda".

Ao desenvolver o tema em francês, Marisa Matias teve mais dificuldades em estruturar a sua intervenção, mas lembrou que o populismo está sempre relacionado com as fraturas na sociedade. "São as fraturas que geram os populismos".

"Quando as estruturas estão longe dos cidadãos, criamos espaços vazios e quando há espaços vazios aparece sempre algo para os preencher, como a Extrema-Direita". Mas lembrou também que a perceção do populismo nem sempre é a mesma. "Por exemplo, o Podemos, em Espanha, é acusado de ser populista, mas em França, temos o Macron que afirma não vir da

Direita nem da Esquerda, e ninguém o acusa de populista".

Aliás Marisa Matias não acredita que possa haver quem nem seja de Direita, nem de Esquerda. "Ou se é de Direita, ou de Esquerda" afirmou.

A Deputada europeia contou que foi convidada para fazer uma intervenção em direto numa rádio francesa, onde criticou fortemente a Lei Macron. "É uma Lei horrível em todos os pontos de vista" disse a Deputada. No seguimento do programa Emmanuel Macron convidou-a para jantar, "para me explicar melhor a Lei". Aparentemente não a convenceu.

"Se fosse Francesa votaria Macron, claramente, para fazer frente à Marine

Le Pen" disse a Deputada que tinha vindo a Paris, duas semanas antes, para apoiar a candidatura do amigo Jean-Luc Mélenchon. "Não sei como vai ser com Macron Presidente. Tenho muitas dúvidas sobre o que ele é capaz de fazer para mudar o sistema, para ter uma política de solidariedade, que responda ao desemprego. Não tenho muitas esperanças. Mas estou sempre disponível para receber notícias positivas deste país". Cristina Semblano, a representante do Bloco de Esquerda em França, presente na sala, concordava.

Marisa Matias falou da União Europeia, das limitações do Parlamento "que não pode ter iniciativa parlamentar, apenas pode legislar sobre os assuntos que a Comissão europeia entender" e diz que "nem todos os países têm o mesmo peso na União Europeia".

Mas diz-se "europeísta". "Sou europeísta, mas faço críticas à União Europeia".

Interrogada pela sala, a Deputada Europeia disse que "a França necessita de Esquerda" e acrescenta que "é estranho dizer isto aqui, neste país, quando nós viemos cá buscar tanta inspiração". Diz que "não faço a mínima ideia do que vai ser do Partido Socialista francês" e acrescenta que "o PS português também cairia se não fosse salvo pelo Bloco de Esquerda e pelo PCP".

Montluel: Faleceu Maria da Conceição Barros

Por Jorge Campos

Faleceu Maria da Conceição do Couto Barros, pessoa que muito marcou a Comunidade portuguesa e francesa em Montluel (01), cidade onde residia, pela sua gentileza e a sua grande vontade de ajudar os outros.

Natural de Gafe, Póvoa de Lanhoso, casou com António Barros, e desta união nasceram cinco filhos - Maria do Céu, Natália, Olívia, Vítor e Augustinho - todos nascidos em terras de França, onde o casal chegou em 1969. Rapidamente sentiu o apelo dos carenciados e começou a ajudar a Comunidade portuguesa da região, nesses anos difíceis da emigração e também se investiu na Paróquia católica de Montluel.

Na vida associativa apoiava o marido e na Paróquia tomou responsabilidades na organização e na preparação de eventos religiosos. O padre Patrick de Barax, e outros párocos que conviveram com ela ao passarem por Montluel, testemunham da sua implicação no seio da Paróquia durante longos anos.

Em 1974, o casal teve a ideia de trazer de Portugal uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, para um altar vazio na igreja de Nossa Senhora do Marais, em Montluel. Divulgaram a ideia na Comunidade e fizeram um peditório para a compra da imagem. Os responsáveis da Paróquia aceitaram a proposta, e em 1980, a imagem é colocada oficialmente no altar vazio. Desde aí, uma festa em honra de



LusoJornal / Jorge Campos

Nossa Senhora tem lugar todos os anos, no último fim de semana de maio. Uma festa que não teve interrupção desde essa primeira data e tem hoje nomeada no sul da França, no Rhône-Alpes, no Ain e até na Suíça vizinha. A festa tem uma parte religiosa e uma parte profana, onde a Comunidade reza e homenageia a Nossa Senhora de Fátima e depois se diverte. Um ambiente de festa à portuguesa, onde Maria da Conceição dirigia as

equipas de preparação da festa religiosa e acolhia os Padres pregadores que vinham de Portugal.

A sua saúde nestes últimos anos tinha declinado e deixou pouco a pouco este encargo à filha Maria do Céu, mas esteve sempre presente com os seus conselhos. A catequese e a escola de portugueses, têm hoje lugar em Montluel graças a ela e à filha. No discurso de homenagem, o representante da Mairie, A. Guillet lembrou toda a vita-

lidade e o empenho de Maria da Conceição a fazer o bem à sua volta e agradeceu a toda a família Barros e pediu para continuarem a sua obra. Com 71 anos, Maria da Conceição Barros partiu no dia 28 de abril, tendo nascido a 6 de abril de 1946. Foi sepultada em Dagneux, no dia 3 de maio, onde a família e inúmeros amigos e conhecidos lhe prestaram a última homenagem aos quais se juntou o LusoJornal.

➔ Augusto Santos Silva com alunos da Secção internacional portuguesa

Ministro deu aula descontraída no Liceu Montaigne

Por Carina Branco, Lusa

Num anfiteatro com 60 alunos de português, em Paris, o Ministro dos Negócios Estrangeiros deu na sexta-feira passada uma aula sobre a importância da língua portuguesa, numa postura descontraída entre tiradas sobre política, literatura e recordações da sua juventude “insubmissa”.

No Liceu Montaigne, que acolhe uma Secção internacional de português com cerca de uma centena de alunos, Augusto Santos Silva regressou à escola, respondeu às perguntas dos estudantes em português e em francês e gostou. “Adorei! Mas julgo que se percebe que eu, lá no fundo, nunca deixei de ser um professor”, disse, no final, em declarações à Lusa.

O Chefe da diplomacia portuguesa aproveitou a visita de dois dias a Paris para celebrar o Dia da Língua Portuguesa e das Culturas na CPLP junto dos alunos, uma jornada marcada por “210 ações diferentes que são promovidas ou apoiadas pelo Instituto Camões em 49 países”.

Augusto Santos Silva sublinhou que neste ano letivo Portugal e França assinaram um novo acordo na área de cooperação “que permite fazer do português a experiência piloto de desenvolvimento do chamado EILE, isto é, do ensino internacional de línguas estrangeiras”, acrescentando que o português não é apenas uma língua



Lusa / João Relvas (arquivo)

de herança, mas “uma língua que abre portas em todo o mundo”.

“É muito importante para os filhos, os descendentes de Portugueses que vivem aqui em França, que possam dominar plenamente o francês - que é a língua da sociedade em que eles estão e em que querem estar integrados - sem com isso significar o abandono do português. O português que é a sua língua de herança, que é a língua da sua família e que é também uma das grandes línguas globais do mundo de hoje”, afirmou à Lusa.

Questionado sobre Marine Le Pen que defende a supressão das línguas de herança na escola, Augusto Santos Silva falou (antes da eleição de domingo) em “mais uma razão porque o projeto de integração europeia requer que o próximo Presidente da República francesa seja um europeísta”. Na sua introdução aos alunos, o antigo professor lembrou que “a língua portuguesa é falada por cerca de 260 milhões de pessoas no mundo” e que a sua riqueza reside na “pluralidade das suas formas” nos diferentes paí-

ses de língua oficial portuguesa, lembrando que a ONU prevê que em 2050 seja falada por quase 400 milhões e até ao final do século por 500 milhões.

Augusto Santos Silva respondeu, depois, às perguntas dos alunos, nomeadamente sobre o seu trabalho de Ministro, os seus gostos literários, porque entrou na política e se acha que a língua portuguesa tem a projeção que merece. O Ministro contou ser “um filho do 25 de abril”, disse ter sido “tecnicamente um ex-mem-

bro de uma organização clandestina” até 1974 por ter participado nos “comités de ação liceal enquadrados pela União Operária Revolucionária”. Referiu ter pertencido depois “a um movimento que aqui em França chamariam ‘gauchiste’, o equivalente àqueles que de si próprios se dizem insubmissos”, numa referência ao movimento A França Insubmissa de Jean-Luc Mélenchon.

Augusto Santos Silva respondeu, ainda, que o que mais gosta em França é o “Tour de France”, “uma ocasião para descobrir a beleza do território francês”, o queijo “mesmo o que cheira muito mal” e a literatura de Marcel Proust, Molière, Racine, Corneille e Flaubert, ainda que não goste tanto de Émile Zola.

Perante uma audiência animada e curiosa, o Ministro disse, também, que o seu autor preferido é Fernando Pessoa, citando versos e poemas, e esclarecendo que entre o ortónimo e os heterónimos os seus preferidos “variam em função dos dias” mas “nos dias em que os problemas são tantos” ou em que “o presidente Trump escreve um tweet” vira-se para Alberto Caeiro.

Antes de se despedir dos alunos, Augusto Santos Silva recitou o poema do século XV de João Roiz de Castelo Branco: “Senhora, partem tão tristes meus olhos por vós, meu bem, que nunca tão tristes vistes outros nenhuns por ninguém”.

● PUB



FONDATION
CALOUSTE GULBENKIAN
DÉLÉGATION EN FRANCE

Fondation Calouste Gulbenkian
Délégation en France
39 bd de La Tour-Maubourg, 75007 Paris
t +33 (0) 1 53 85 93 93
www.gulbenkian-paris.org
métro ligne 8 - La Tour-Maubourg

EXPOSITION

Graça Morais
La violence et la grâce

31/05 » 27/08/2017



➔ Le seul rendez-vous annuel et grand public du secteur en France

Salon de l'Immobilier et du Tourisme Portugais à Paris

La 6ème édition du Salon de l'immobilier et du tourisme portugais à Paris, organisée par la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise (CCIFP), aura lieu du 12 au 14 mai, dans le Hall 5 du Parc des Expositions de Paris-Porte de Versailles.

Près de 20.000 visiteurs, qu'ils soient retraités, investisseurs ou entrepreneurs, vont pouvoir découvrir les opportunités immobilières au Portugal et bénéficier gratuitement de conseils auprès de plus de 200 exposants présents: promoteurs immobiliers et touristiques, cabinets d'avocats, juristes, experts fiscalistes, notaires, banques et compagnies d'assurances.

Immobilier: Les Français, premiers acheteurs étrangers

Depuis la mesure prise par le Gouvernement portugais en 2013 exonérant l'impôt sur les revenus de source étrangère, le nombre de français installés au Portugal a plus que quintuplé. Les acquisitions des Français représentent actuellement 39% des transactions immobilières réalisées par des étrangers au Portugal. Douceur de vivre, cli-



CCIFP / Jorge Marques (arquivo)

mat ensoleillé, proximité géographique, sécurité, hausse du pouvoir d'achat (+30% en moyenne), offre immobilière 3 fois moins onéreuse qu'en France. Selon la CCIFP, près de 50.000 Français ont été séduits par les nombreux atouts du Portugal et s'y sont installés. Le Salon englobe toutes les offres immobilières et plus particulièrement celles dont le budget s'échelonne entre 150.000 et 350.000 euros, qui représente la tranche d'investissements moyenne des français au Portugal. Le segment du luxe est également bien représenté à destination des particuliers les plus aisés mais aussi des investis-

seurs. A titre indicatif, l'investissement moyen d'un bien immobilier acquis par des français, au centre de Lisboa, était de 266.000 euros soit près de 3.500 euros/m2 en 2016. Concernant les propriétés haut de gamme et de luxe, l'investissement moyen d'un bien immobilier était de 700.000 euros, soit près de 5.650 euros/m2 (Source: Confidencial Imobiliário).

200 exposants

10% des 200 exposants se sont eux-mêmes installés et se sont lancés dans le secteur de l'immobilier portugais.

Quand les Français conseillent et mettent leur expertise au service d'autres français... 10% des exposants sont des Français qui se sont installés au Portugal afin de créer leurs propres agences immobilières ou leurs agences de conseil et d'accompagnement.

Au-delà des seniors, les Français séduits par le Portugal sont de plus en plus nombreux à entreprendre là-bas. On les retrouve principalement dans le secteur touristique (maisons d'hôtes, boutiques hôtels...), le secteur immobilier et le service à la personne. Nombreux sont ceux qui souhaitent faire rayonner la gastronomie française au

Portugal en créant des épiceries, des restaurants, des cafés ou des boulangeries.

Selon les estimations de la CCIFP, près de 8% des Français qui s'installent souhaitent également entreprendre au Portugal.

Porto, élue meilleure destination européenne 2017, est une destination montante.

Les visiteurs pourront découvrir les offres immobilières, les spécificités touristiques des régions portugaises et plus particulièrement les plus prisées des Français comme Lisboa et l'Algarve.

Porto sera également représenté par l'Office du Commerce et du Tourisme.

La ville décolle et a vu s'installer beaucoup de Français conquis par son architecture unique et colorée, son centre historique, son bord de mer et sa gastronomie.

Le Centre du Portugal, notamment la région de Coimbra, Figueira da Foz et Nazaré, bénéficie de l'un des plus grands espaces au Salon. L'arrière-pays, ses montagnes, sa nature préservée et sa tradition gastronomique attire de plus en plus de Français. La «rive gauche» de Lisboa présente un énorme potentiel (projet de deuxième aéroport, projets de réhabilitation)... à découvrir au Salon.

Revista Lusopress premiou “Portugueses de Valor 2017”

A revista Lusopress organizou a 7ª edição do prémio “Portugueses de Valor 2017” em Boticas, no distrito de Vila Real, a 6 de maio, para distinguir “pessoas que contribuem para o engrandecimento de Portugal no mundo”. Sete dos 10 “Portugueses de Valor” são de França e um partilha a vida entre a França Portugal.

“O objetivo é distinguir dez Portugueses que se destacaram entre os 100 que são nomeados todos os anos. São Portugueses que se destacaram no empresariado, na ação social, na beneficência, que tentam sempre empregar pessoas da Comunidade portuguesa. São pessoas que contribuem para o engrandecimento de Portugal no mundo”, disse à Lusa José Gomes de Sá, Diretor da Lusopress.

A Lusopress, que está sediada em França e que conta também com uma webtv, organiza o evento pela sétima vez, depois de edições anteriores em França, Tróia, Viana do Castelo, Açores e Leiria, e de uma receção, no ano passado, pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.



Aliás, na sessão de Gala, em Boticas, foi projetada uma mensagem do Presidente da República destinada às centenas de convidados. Este ano o evento recebeu Portugueses residentes nos Estados Unidos da América, Canadá, França, Inglaterra, Angola e Portugal. A Gala teve lugar no Salão do Hotel Rio Beça, em Boticas, no sábado passado.

Este ano, foram distinguidos “sete

Portugueses de França, dois do resto do mundo e dois de Portugal” a partir de uma seleção de cem pessoas cujas histórias estão reunidas no livro “Portugueses de Valor 2017” e em vídeos publicados pela LusopressTV. “Toda a gente tem valor, mas temos que por 100 de cada vez. Eles representam o que são os Portugueses no mundo: o que fazem, as dificuldades que atravessam, o crescimento que vão tendo

ao longo dos anos e ao longo do seu percurso profissional”, acrescentou José Gomes de Sá. “Muitas personalidades são completamente desconhecidas no seu próprio país, dão a conhecer o seu percurso pela primeira vez, mas desempenham um trabalho único em Portugal ou além-fronteiras. Através da Web TV e da revista distribuída mensalmente pela Diáspora, a Lusopress dá a conhecer o caminho destes Portugueses até ao sucesso e conta como vingaram fora ou dentro do país”.

A decisão final esteve a cargo de um júri composto por alguns vencedores das edições anteriores: Chantal Costa, José Trovão, Josefina Rodrigues e Mapril Baptista são empresários, residem em França e foram os jurados deste ano. Juntamente com a Diretora da Lusopress e Presidente do Júri, Lídia Sales entregaram os prémios aos “Portugueses de Valor 2017”.

O jornalista Ricardo José, o Presidente da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa Carlos Vinas Pereira, os empresários Pierre

Lacerda, Bruno Costa, Joaquim Pires, Mário Martins e a autarca Nathalie Fordelone, foram os vencedores residentes em França, assim como o organizador de concertos José Antunes. Todos receberam o troféu em Boticas, numa noite em que participaram também os Deputados Carlos Gonçalves, Manuela Tender, do Deputado ao Parlamento Europeu José Manuel Fernandes, do Presidente da Câmara Municipal de Boticas Fernando Queiroga, e do Presidente do Município de Chaves António Cabeleira.

Além da gala em que os dez Portugueses foram distinguidos, a iniciativa contou com um programa de visitas à Régua, Chaves, Boticas, Viana do Castelo e Penafiel entre 5 e 9 de maio, na qual participaram dezenas de Portugueses de França que se deslocaram propositadamente para o evento, aproveitando o fim de semana prolongado.

A Lusopress também edita anualmente o livro “10 nomes, 10 histórias” sobre rostos da emigração portuguesa e o concurso Miss Portuguesa França.

• PUB

CARICATURAS

www.ricardocampus.com



ENCOMENDA
JÁ A TUA!

➔ É esta a ordem das coisas: o homem é propriedade da mulher

“O Homem Domesticado”: novo romance de Nuno Gomes Garcia

Por Luísa Semedo

Nuno Gomes Garcia, 38 anos, radicado em Paris, é um autor de árdua classificação. A sua escrita multidimensional transcende os géneros e demonstra uma grande versatilidade temática que se confirma no seu mais recente romance: “O Homem Domesticado” (Casa das Letras/Leya) acabado de chegar às livrarias portuguesas. A premissa do seu novo romance, que demonstra a sua incessante busca pelo desvendamento dos limites e possibilidades do humano, é a seguinte: e se a sobrevivência da humanidade dependesse da absoluta submissão do homem à mulher? Neste terceiro livro, Nuno Gomes Garcia escreve uma distopia polémica. É um romance que poderá, para as almas mais sensíveis, ser considerado como escandaloso, visto subverter os tradicionais papéis do homem e da mulher, submetendo - a todos os níveis - o primeiro às ordens da segunda.

Um romance cuja ação decorre numa França alternativa e que é filigranado à medida das problemáticas que afligem o nosso tempo.

Passaste do que se considera, talvez erradamente, o romance histórico para a distopia. Imagino que seja um processo de escrita diferente.

É algo diferente, sim, mas a montante do processo. De resto, mantenho as mesmas rotinas. Nos romances de componente histórica, a constante batalha contra os anacronismos, leva a uma profunda investigação prévia. Mesmo que mergulhes a História num mundo de fantasia, tens de realizar essa investigação, tal como a fiz para “O Dia em que o Sol se Apagou”. Por outro lado, na escrita de “O Homem Domesticado” essa batalha não tinha razão de ser. Mas ao mesmo tempo perde-se, claro, o esqueleto que os factos históricos dão ao romancista, o que torna a criação do universo do romance mais difícil.



“O Homem Domesticado” é também um livro de forte componente política em que, se bem leio nas entrelinhas, denuncias a opressão da condição feminina e o avanço, quiçá perigoso, da bioengenharia. O que surgiu primeiro: os temas ou o enredo?

Antes de mais, a premissa. Eu queria escrever uma distopia que distorcesse os tradicionais papéis que as sociedades atribuem ao homem e à mulher. Depois, claro, vieram as temáticas. E muitas delas surgiram por causa das minhas convicções feministas. Feminismo no sentido exato do termo, isto é, de alguém que luta pela igualdade e absoluta partilha de direitos e deveres entre o homem e a mulher. Mas, atenção, não quero, ao contrário da ambiguidade sexual que retrato no romance, que homem e mulher se tornem num só, numa espécie de hermafroditismo social.

E a questão da bioengenharia que tem um papel tão relevante em “O Homem Domesticado”?

Ah sim. Bem, como ávido consumidor de artigos que tratam de assuntos científicos, deparo-me muitas vezes com avanços tecnológicos que me deixam perplexo e ao mesmo tempo assustado. Se pensarmos bem, o que no

tempo do Aldous Huxley, por exemplo, era pura fantasia, tornou-se, hoje, realidade. Peguemos na questão do “humano aumentado” por certos aparelhos que potenciam os nossos sentidos e capacidades físicas, atribuindo-nos um certo tipo de poderes quase sobre-humanos. As questões que se colocam são: irão esses aparelhos criar novas clivagens na sociedade? Acontecerá um tipo de seleção natural entre aqueles que têm dinheiro para comprar essas tecnologias, e que por isso ficarão super-homens, e os pobres, que permanecerão homens normais, logo inferiores? Isso são tudo coisas que me preocupam.

Talvez devido aos elementos que acabas de referir, este romance é bastante cinematográfico, com imagens fortes: homens de cabelo comprido, escondidos por “cache-tous”, como se fossem burqas, que caminham obedientes atrás de mulheres sempre de maior estatura. Existem também várias cenas de violência conjugal em que a mulher agride o “machão” tanto psicológica como fisicamente. Tu impões-te a limites quando escreves?

Não, de maneira nenhuma. A autoimposição de limites, sejam religiosos, morais, políticos, representa sempre a castração do criador e da literatura.



Um romancista não é um jornalista que é obrigado a seguir certas regras deontológicas, nem uma editora que publica ficção é um jornal sujeito às mesmas regras éticas. Ora, eu considero que na literatura moderna, que é o reflexo de uma sociedade tão complexa, o uso do tremendismo, ou seja, a representação crua de uma realidade violenta, sórdida até, é um fator muito bem-vindo, a meu ver, pois alertará de modo mais eficaz as consciências para os perigos de certos fenómenos, tais como o racismo, a discriminação de género ou mesmo as pulsões totalitárias que são hoje prementes em muitas regiões do mundo. Portanto, esse necessário e salutar tremendismo não se coaduna com autolimitações.

Acabaste de referir as pulsões totalitárias. Em “O Homem Domesticado”, a recriação da dinâmica de opressão na “Nova República Francesa”, na qual mesmo a classe superior é oprimida pelo tal Estado totalitário, é bastante realista. É um mundo piramidal como o nosso em que há sempre alguém acima de ti, onde tu podes ser ao mesmo tempo o oprimido e o opressor...

Nunca vivi num regime totalitário, mas sei que alguns historiadores têm a tendência de fazer uma amálgama pouco exata entre certos exemplos históricos. Bem, mas em relação às sociedades piramidais de que falas, elas, salvo alguns casos conhecidos de tribos mais ou menos igualitárias da Amazónia, por exemplo, existem desde a pré-história e advêm de sistemas económicos

que se baseiam na exploração do homem pelo homem. Da antiguidade escravocrata, passando pelo feudalismo, até ao capitalismo que entrega os meios de produção a um punhado de super-ricos. E é um facto que os totalitarismos históricos, mesmo os de fachada socialista do século XX, não fugiram à regra da sociedade piramidal em que muitas vezes o oprimido, por uma questão até de sobrevivência, se transformava em opressor. A democracia de tipo ocidental não é de maneira nenhuma imune a esse fator, bem pelo contrário. Este romance será, acreditando no que dizes, realista, e perdoa-me a redundância, porque não foge a essa realidade.

Nos teus livros superas sempre o desafio de lançares questões dilemáticas e de, ao mesmo tempo, conseguires dar a tua visão, afirmando-te como um autor engagé, que o és, mas sem dares lições, deixando espaço ao leitor para encontrar as suas próprias respostas.

Eu tenho dois objetivos quando escrevo. Primeiro, desejo entreter o leitor e, segundo, tento despertar consciências para certas problemáticas, seja o ridículo da guerra, o lugar de Portugal no mundo ou a desigualdade de género. Um livro que só entretém não respeita, creio, o potencial transformador da literatura. O que julgo ser um desperdício. Ora, no sentido de despertar consciências não há nada melhor do que explorar universos extremos ou do que confrontar os teus personagens com certos dilemas morais, fazendo, ao mesmo tempo, com que o leitor se identifique com eles e também sofra com eles durante a sua resolução. Não sei se isso faz de mim um autor engagé, mas sei, isso sim, que um autor não pode tratar o leitor como se ele fosse uma entidade pouco dotada de inteligência. Um autor tem de permitir ao leitor tirar as suas próprias conclusões. E “O Homem Domesticado”, foi essa a minha intenção, permite diferentes leituras.

Celebrações do Dia da Língua Portuguesa no Consulado Geral de Portugal em Paris

Teve lugar, no passado dia 3 de maio, pelas 18h30, nos salões Eça de Queirós no Consulado Geral de Portugal em Paris, as celebrações do Dia da Língua Portuguesa. Este evento tem vindo a ser promovido de alguns anos a esta parte por aquele posto consular em colaboração com a Coordenação do Ensino Português em França e com o Centro Cultural Camões em Paris e em parceria com a Casa de Portugal André Gouveia, Cátedra Lindley Cintra da Universidade de Nanterre, Leitorado de Português da Universidade Paris 8 Saint-Denis, UFR LCE et CRILUS (Universidade de Paris Nanterre) e Companhia de Teatro Cá e Lá.

Estas celebrações iniciaram-se com uma nota de boas vindas do Cônsul-Geral António Albuquerque Moniz que felicitou os presentes, enalteceu a colaboração entre as instituições envol-

vidas e congratulou-se por ver os salões Eça de Queirós repletos, sinónimo do interesse que o tema hoje em dia desperta.

A Coordenadora do Ensino Português em França, Adelaide Cristóvão, apresentou em seguida o programa das celebrações dando grande ênfase à homenagem a Maria Isabel Barreno que faleceu no passado mês de setembro.

Escritora, poeta e investigadora Maria Isabel Barreno, recebeu diversas distinções, entre as quais o Prémio Fernando Namora, pelo romance “Crónica do Tempo”, em 1991, e os prémios Camilo Castelo Branco e Pen Club Português de Ficção, pelo livro de contos “Os Sentos Incomuns” (1993), e em 2004 foi feita Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique. Teve um papel muito relevante em França na integração dos cursos



de português no sistema francês, enquanto antiga Coordenadora de ensino de Português entre os anos de 1997 e 2003, durante os quais, segundo Adelaide Cristóvão, promoveu vários concursos de fotografia o que

levou a Coordenação optar por homenagear Isabel Barreno através de um concurso, intitulado “Corredores Secretos”, no qual os alunos que participaram tiveram que apresentar a um júri um trabalho fotográfico, de vídeo

e de leitura, inspirado num poema de Maria Isabel Barreno.

Dos cerca de 60 participantes foram escolhidos, por um júri presidido pela jovem Ana Isabel Freitas, artista, pintora e atora, os vencedores que receberam neste dia os respetivos prémios das mãos da Coordenadora de Ensino. A segunda parte desta celebração, introduzida por Graça dos Santos, teve lugar a apresentação de textos de Mário de Carvalho, a partir do atelier bilingue de Graça dos Santos do Departamento de português da Universidade de Nanterre, “Passages du corps à la voix, à la recherche de l'autre”, e atores da Companhia de Teatro Cá e Lá.

Por fim seguiu-se um debate bastante participado, em torno do ensino da Língua Portuguesa, com questões teóricas e práticas, e propostas de outras formas de ensino.

Joëlle Leandre nos Encontros de Jazz das Aldeias do Xisto

Os Encontros de Jazz das Aldeias do Xisto (XJazz) decorrem de junho a novembro, com residências artísticas, concertos e 'performances', contando com a presença do brasileiro Hamilton da Holanda e da francesa Joëlle Leandre.

Joëlle Leandre vai estar em residência artística de 12 a 15 de junho com cinco artistas portuguesas, fazendo uma apresentação final no último dia, e Hamilton da Holanda atua a 23 de julho, informou à Lusa o Diretor do Jazz ao Centro Clube (JACC), José Miguel Pereira.

O XJazz arrancou em 2012, tendo já dinamizado nas aldeias do xisto 24 concertos e cinco residências artísticas.

Diploma de Língua Portuguesa da CCILF de Lisboa

Se ainda não se inscreveu para o exame de Português do Diploma de Língua Portuguesa da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa de Lisboa, ainda o pode fazer junto do Instituto de Língua e Cultura Portuguesa (ILCP) de Lyon, até dia 20 de maio, data limite.

O Diploma de Português da CCILF de Lisboa "é o passaporte para encontrar um emprego e uma referência essencial e de prestígio em qualquer Curriculum Vitae. Trata-se de um Diploma reconhecido pelos meios profissionais em Portugal e no estrangeiro" diz uma nota de imprensa do ILCP. "Se está em CAP, BEP, BAC (S, L, ES, STT), BAC Professionnel, BTS, IUT, na Universidade ou se simplesmente já trabalha e quer uma promoção, inscreva-se já". O exame realiza-se em Lyon, no Instituto de Língua e de Cultura Portuguesa, 25 rue Bossuet, em Lyon 6. Infos: 04.78.93.38.88

Concerto de Duo Jost Costa em Paris

Um Concerto de música vai ter lugar na Casa de Portugal André Gouveia, na cidade universitária de Paris, no dia 13 de maio, às 19h00, com entrada livre. O Concerto intitula-se "Saudades do Logínquo - influências do Exótico na Música" reunindo os pianistas Yseult Jost (França) e Domingos Costa (Portugal) para um concerto de invulgar música para piano a quatro mãos.

"A curiosidade em conhecer novos povos, o gosto pelo exótico ou a nostalgia de tempos antigos, são alguns dos sentimentos transportados pelas peças que serão interpretadas pelo Duo luso-francês".

➔ No âmbito de "A la rencontre du Portugal"

Concerto da fadista Luísa Rocha em Saint Sébastien-sur-Loire



A fadista Luísa Rocha subiu ao palco da sala L'Embarcadère, em Saint Sébastien-sur-Loire (44), nos arredores de Nantes, integrado na programação de um evento cultural intitulado «A la Rencontre du Portugal». O concerto encheu por completo a sala de 450 lugares e foi realizado no âmbito de uma parceria entre o Consulado Geral de Portugal em Paris e a Mairie daquela cidade, implicando ainda o movimento associativo da região. Tratou-se de um concerto com entrada gratuita, à semelhança de outros organizados pelo Consulado em outras cidades francesas, tais como Orléans, Tours e Neuilly. Neste caso, teve também a parceria da Academia de Fado, o Banque BCP e da seguradora Fidelidade.

O Sénateur-Maire da cidade, Joël Guerriau, abriu a noite com um discurso de boasvindas, para agradecer as parcerias, e também a presença de António de Albuquerque Moniz, Cônsul Geral de Portugal em Paris, que se deslocou a Saint Sébastien-sur-Loire pela terceira vez desde março. Desta vez estava acompanhado pelo Cônsul Geral Adjunto João de Melo Alvim e pelo responsável cultural Miguel Costa.

Na sua intervenção, o Cônsul-Geral analteceu o acolhimento recebido tanto por parte das autarquias locais como da Comunidade portuguesa "que trabalham de mãos dadas na realização de todos os eventos". O Presidente de Cap Ouest, Manuel Ferreira, estava na sala, como estavam também vários

autarcas, como por exemplo o Primeiro Maire Adjoint Laurent Turquois, a Maire-Adjointe com o pelouro da Cultura e das Relações Internacionais Alice Belling, e a Diretora do Centro cultural e Responsável do Serviço de Relações internacionais, Anne Plaud. Muitos habitantes descobriram pela primeira vez o Fado, outros assistiram por simples amor a esse tipo de música que é tão típico de Portugal. Mas, dado que o Coletivo das associações portuguesas Cap Ouest ajudou à concretização desse concerto, uma parte do público era lusofalante e acompanhou Luísa Rocha a cantar "Coimbra" ("Avril au Portugal"), "Nem às paredes confesso", "Cheira a Lisboa" e "Uma casa portuguesa". Para o resto, a sala ouviu o repertório próprio da artista e até de seu guitarrista a quem foi feita a surpresa de poder cantar dois de seus temas. Houve alternância de canções emocionantes e de passagens mais divertidas o que animou bastante a atuação. Espetadores franceses apaixonados por Portugal acharam o concerto "maravilhoso, com uma fadista muito talentosa". Luísa Rocha foi acompanhada pelos músicos Guilherme Banza, na guitarra portuguesa, Miguel Ramos, na viola, e Francisco Gaspar, na viola baixo, e o alinhamento do espetáculo baseou-se essencialmente no mais recente CD, "Fado Veneno", mas incluiu também fados do seu primeiro álbum, "Uma Noite de Amor", ambos produzidos

pelo músico Carlos Manuel Proença. "Fado Veneno" inclui poemas de Maria de Lourdes de Carvalho, Gonçalo Salgueiro, Nuno Miguel Guedes e António Rocha, entre outros, e revela "uma evolução amadurecida e consistente na carreira, tendo sido muito refletido e feito com toda a calma necessária", de acordo com a fadista.

Deste álbum, o fado "Quando chegar a hora", de António Rocha, gravado na melodia do Fado Alexandrino, de Joaquim Campos, foi o tema de eleição da BBC Radio3, do Reino Unido.

O ciclo abriu na quinta-feira da semana passada com a exibição do filme de Ruben Alves, "Gaiola Dourada", no Cinéma des Îles-de-Loire. O filme conta com os desempenhos de Rita Blanco, Joaquim de Almeida e Roland Giraud, entre outros.

A programação prolonga-se até ao final do ano e inclui uma viagem de estudo a Lisboa e à vila da Nazaré, no litoral português, em julho, e uma exposição do pintor Luís Rodrigues, na Mairie de San Sebastian-sur-Loire. "A exposição é um convite para descobrir a arte deste pintor, ceramista e escultor, na procura de novos materiais", adianta a autarquia francesa.

Luís Carlos Rodrigues é natural de Torres Novas, no distrito de Santarém, reside em França há 45 anos, onde é professor de Arte e um "artista muito empenhado, e inspirado pelo seu país de origem", tendo-se já apresentado em mais de 75 exposições coletivas e

individuais, destaca a autarquia.

O ciclo "À la rencontre du Portugal" incluiu a atuação do grupo Cantares d'Outrora, no domingo passado, no âmbito da celebração do dia de Saint Honoré, padroeiro dos padeiros e pasteleiros em França, no espaço Escall, de San Sebastian-sur-Loire.

Em outubro, a Compagnie du Songe apresenta, no Centre d'Initiation au Théâtre, nesta cidade, o espetáculo de cabaret "L'Intranquille", a partir de textos de Fernando Pessoa.

Também em outubro, a investigadora do Centre d'Histoire de l'Europe du XXe siècle, Marie-Christine Volovitch-Tavares, especialista em história da emigração portuguesa, profere uma conferência sobre esta temática. Marie-Christine Volovitch-Tavares é autora, entre outras, das obras "Portugais à Champigny, le temps des barques" e "100 ans d'histoire des Portugais en France", editada recentemente.

A programação conta com outras iniciativas como um espetáculo pelos alunos da escola de música da cidade e um concerto de Noëmi Waysfeld, intitulado "Alfama".

O ciclo "À la rencontre du Portugal", que inclui divulgação gastronómica e vinícola portuguesa, é apoiado pelo Consulado Geral de Portugal em Paris, e faz parte das celebrações dos 60 anos do Tratado de Roma, que instituiu a Comunidade Económica Europeia, antecessora da atual União Europeia.



Tomou posse a nova Presidente da Fundação Gulbenkian, Isabel Mota

A nova Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, Isabel Mota, tomou posse do cargo na semana passada, assumindo a ação social como uma das prioridades do seu mandato à frente da instituição de 60 anos. Primeira mulher eleita para liderar a Gulbenkian, Isabel Mota, 65 anos, sucede, na presidência do Conselho de administração, a Artur Santos Silva, que também esteve presente na cerimónia.

A nova Presidente destacou, entre os três compromissos assumidos, acompanhar "os mais vulneráveis, que deverão ser os principais beneficiários da atividade da Fundação". Nesses compromissos, também apontou "o futuro, prosseguindo o propósito de manter a Fundação a acompanhar os novos

tempos, tanto em Portugal como nas diferentes comunidades que serve". Quanto ao terceiro compromisso, traduz-se na arte e na cultura, que, segundo Isabel Mota, "nos dão a sabedoria e constituem os alicerces da tão necessária tolerância nos tempos conturbados em que vivemos". Instituição sem fins lucrativos criada com bens do mecenas arménio Calouste Gulbenkian (1869-1955), legados a Portugal sob a forma de fundação, a partir de disposição testamentária, a Gulbenkian tem como principais atividades, exercidas em quatro áreas estatutárias, a arte, a beneficência, a educação e a ciência. Tem uma delegação em França, e o Diretor Miguel Magalhães esteve presente na tomada de posse.



Lusa / Manuel de Almeida

Já pensou anunciar no **LusoJornal**?



Porquê anunciar no **LusoJornal**?

Porque é o único jornal semanário franco-português em França

Porque é o único jornal franco-português com distribuição nacional

Porque é o único jornal de informação franco-portuguesa

Porque temos preços para todas as campanhas

E sobretudo... porque o LusoJornal tem mais de **40.000** leitores por semana

contact@lusojournal.com
06.08.21.92.42

➔ Filme fala dos anos de crise em Portugal

“Saint Georges de Marco Martins sai esta semana nas salas de cinema francesas

Por Carlos Pereira

O filme Saint Georges - cujo título original é S. Jorge - de Marco Martins (2016, 112 minutos) vai sair nas salas de cinema francesas na próxima quarta-feira, dia 17 de maio. O ator principal é Nuno Lopes.

Realizador e ator trabalham juntos há cerca de 10 anos, criaram a companhia de teatro Arena Ensemble, e estiveram em Paris na semana passada para a promoção do filme.

Jorge (Nuno Lopes) é um jogador de boxe que, para pagar as suas próprias dívidas vai trabalhar numa empresa de... cobrança de dívidas. “Sempre gostei de ver filmes sobre boxe, acho que é um dos desportos mais cinematográficos de todos, não praticava, não conhecia, mas era fan do ‘Berlarmino’ do Fernando Lopes, um dos meus filmes portugueses favoritos” diz ao LusoJornal Nuno Lopes, fazendo referência ao documentário português de longa-metragem realizado em 1964 por Fernando Lopes, sobre o pugilista Belarmino Frago. “Interessava-me falar desta classe social, de gente pobre, de gente que luta literalmente pela vida. E falar de boxe em Portugal é falar de gente pobre, porque o boxe em Portugal é decadente, sendo Campeão nacional, terás de ter sempre outro trabalho porque ganharás pouco”.

Por seu lado, Marco Martins queria fazer um filme sobre a crise. O país tinha mergulhado numa crise que o obrigou a recorrer à ajuda externa. “Eu trabalhava com a Mariana Fonseca, e pedi-lhe para ir à Federação de boxe, começar a fazer um levantamento de clubes, fazer entrevistas para encontrar uma ideia para o filme” explica Marco Martins. “Um dia, ela traz-nos uma entrevista sobre alguém que fazia cobranças de dívidas. Aí nasce o filme. Fazer um filme sobre alguém que tem de trabalhar a cobrar dívidas dos outros para pagar



as suas próprias dívidas”.

“Eu não conhecia esta realidade de empresas de cobrança. Mas entre 2009 e 2014, no auge da crise, havia muitas empresas dessas em Portugal. Umás legais, outras ilegais. Umás utilizavam métodos mais ou menos duvidosos,... Hoje continuam a existir, mas aparece-me que o setor está mais regulado e de alguma forma existe menos crédito mal parado, os bancos não emprestam dinheiro da mesma forma, e a situação do país vai melhor” explica Marco Martins ao LusoJornal.

O realizador diz que não quer fazer passar qualquer mensagem política com o filme. “Não há nenhuma cartilha ideológica por detrás do filme” garante. “As pessoas podem achar que, se falo da crise é porque quero deixar passar uma mensagem ideológica, mas não é verdade”.

O filme mistura atores amadores com atores profissionais. “As improvisações com os atores amadores foram trabalhadas. Falámos várias vezes do

mesmo assunto. Cada uma das cenas foi muito trabalhada antes” explica o realizador ao LusoJornal. Por isso há opiniões no filme que são as verdadeiras opiniões dos “atores”. “Há opiniões no filme que são opiniões deles, escolho-as no filme porque acho que são importantes”. Dizem por exemplo que os Ciganos e os Africanos têm trabalho enquanto eles estão no desemprego. “Quando há uma crise, andamos sempre à procura de um culpado, queremos sempre um culpado. As pessoas vêm chegar a Le Pen e o Trump e não sabem de onde vêm, não sabem quem vota neles, essas pessoas existem e eu quis deixá-las no filme. Queria deixar uma reflexão aberta sobre a questão”.

Marco Martins ouvia falar da crise através dos problemas da classe média, “estavam a perder as casas, os carros, os telemóveis, para a minha geração, era difícil falar de crise. Eu nasci em 1972, tudo o que eu me lembro é crescimento económico, crescimento das regalias sociais, e de

repente há a crise, a emigração como já não havia desde os anos 60, para mim era muito novo e queria fazer um filme sobre esta realidade, mas não propriamente sobre a classe média, mas com aquela gente que sofre ainda mais o efeito da crise” conta ao LusoJornal.

Mas não se trata de um filme documental. “Prefiro chamar-lhe não-ficção. Documentário é quando entramos dentro da vida de alguém, aqui não” explica Marco Martins. “Aqui somos nós que raptamos as pessoas para a ficção” completa Nuno Lopes.

Pelo meio há uma Brasileira que quer regressar ao Brasil. “Na altura, a população brasileira que veio para Portugal estava a regressar porque o Brasil estava em crescimento económico, enquanto Portugal estava em crise” justifica Marco Martins. “Agora voltou a mudar. Um filme histórico tem estes problemas” ri Nuno Lopes. Nuno Lopes inscreveu-se durante dois anos numa Academia de Boxe e

foi treinado pelo Treinador Paulo Seco, que também entra no filme. “No início era para ouvir o universo das pessoas que frequentavam o ginásio, perceber quem eram, como reagiam, e depois, durante 6 meses treinei mesmo 5 a 6 horas por dia, todos os dias” explica ao LusoJornal. O ator ganhou 20 kg e as cenas do filme foram filmadas durante a sua participação real num torneio de boxe. “Estava preparado para perder com dignidade” diz ao LusoJornal. Na empresa de cobraça, contracenava com o ator luso-francês Jean-Pierre Martins e com Ricardo Fernandes. “O Ricardo Fernandes fez cobranças durante muito tempo. Quando ele fala no filme, ele sabe do que fala. Viveu aquilo” explica Marco Martins.

Antes de realizar, Marco Martins trabalhou com Wim Wenders, Pedro Costa et Manoel de Oliveira. Depois de várias curtas-metragens realizou “Alice” em 2005, um sucesso que foi programado na Quinzena dos Realizadores, em Cannes.

Théâtre de la Ville de Paris expõe "fascismo nunca mais" em vésperas de eleições

Por Carina Branco, Lusa

O Théâtre de La Ville de Paris inaugurou uma exposição sobre o 25 de abril com o mote “Fascismo nunca mais”, a poucos dias da segunda volta das eleições presidenciais em França.

A mensagem, pendurada numa faixa de tecido branco à entrada, é “uma oposição frontal” à Extrema-Direita em França, disse à Lusa Emmanuel Demarcy-Mota, o Diretor do teatro parisiense, sublinhando que a exposição foi pensada há cerca de um ano face à “probabilidade muito forte” da chegada de Marine Le Pen à segunda volta das presidenciais. “É assumido e eu acho que é feito de maneira inteligente porque esse slogan não foi inventado agora contra a Marine Le Pen. Temos que lembrar que em 1974 dissemos ‘Fascismo nunca

mais’. Temos que lembrar e mostrar a novas gerações o que essa palavra quer dizer. É evidente que a Marine Le Pen é um fascismo”, afirmou o franco-português.

A exposição “Revolução e democracia: A memória dos cravos” foi inaugurada na terça-feira da semana passada no arranque da oitava edição do festival Chantiers d’Europe, no qual Portugal volta a estar em destaque, assim como a Espanha, Grécia, Croácia, Reino Unido e Países Baixos, com espetáculos de teatro, dança e música até 24 de maio.

A mostra conta com uma instalação de cravos vermelhos, cartazes do período revolucionário português, painéis de fotografias, paletes de posters do 25 de abril e três curtas-metragens de Ana Hatherly, estando patente no Espace Pierre Cardin do Théâtre de La Ville de Paris, a alguns metros da

Avenida dos Campos Elísios e do Palácio do Eliseu.

Para Emmanuel Demarcy-Mota, a arte e a educação pela arte são formas de combater a subida dos extremismos e, por isso, criou, em 2010, o festival Chantiers d’Europe em parceria com a cidade de Lisboa, então dirigida por António Costa. “Em 2010 quando lançámos com o António Costa o Chantiers d’Europe era também dentro dessa visão. E não nos enganámos. Sabíamos que hoje era necessário chegar a um ponto em que tínhamos de ter uma afirmação clara contra a Extrema-Direita”, afirmou o também encenador.

O Diretor do Festival disse, ainda, que quando criou o evento lhe deu o nome de “chantier - estaleiro” porque “a Europa nunca é uma coisa acabada, é uma forma de utopia necessária mas não uma ilusão”, um palco do

“diálogo e da diferença”.

“Nestes cinco últimos anos senti o que se passou nos outros países da Europa. Sabíamos também que em França havia uma Extrema-Direita que sempre existiu. Não é nova, só que ganhou terreno”, indicou o encenador, adiantando que para “construir um futuro positivo” era preciso construir o festival com artistas portugueses, espanhóis, gregos, “os que também sofreram dentro desta Europa com a crise económica”.

Emmanuel Demarcy-Mota defendeu que o combate à “subida dos nacionalismos” que representa “um risco para a democracia em França mas não só” faz-se pelas “armas da cultura, do conhecimento e da história para ela não se repetir negativamente”.

Ainda que não acreditasse que Marine Le Pen pudesse vencer as presiden-

ciais, Emmanuel Demarcy-Mota afirmou que caso ela ganhasse continuaria a realizar o festival com os “amigos ingleses, portugueses, franceses, italianos, gregos” porque há “uma obrigação de resistir e de não ter medo”. O festival Chantiers d’Europe conta com o espetáculo “O limpo e o sujo” de Vera Mantero (04 de maio), a peça “Habrás de ir a la guerra que empieza hoy” com o ator português Cláudio da Silva (06 de maio) e “Brother” do coreógrafo Marco da Silva Ferreira (13 de maio).

Na programação portuguesa, há ainda “Sopa nuvem” da Companhia Caótica (19 de maio), “Do bosque para o mundo” de Miguel Fragata e Inês Barahona (20 de maio), e um espetáculo de voz e piano com Sérgio Godinho, o pianista Filipe Raposo e a participação especial da rapper Capicua (20 de maio).

→ Peça está atualmente em cartaz no Théâtre 13

Thomas Brazete ator em “Les peintres au charbon”

Por Mário Cantarinha

O lusodescendente Thomas Brazete é um dos 10 atores da peça “Les peintres au charbon” encenada por Marc Delva do Collectif La Cantine, no Théâtre 13 até ao dia 28 de maio.

Thomas Brazete é português. O pai veio de Folgozinho, na Serra da Estrela e a mãe de Guimarães. “Desde pequeno que sinto uma paixão pelo teatro. Aliás comecei a fazer teatro com apenas 7 anos de idade, no Moulin de la Bièvre, perto da minha casa. Depois deixei um pouco, aprendi música e fiz outras coisas, mas sentia-me bem no teatro. Fiz teatro no liceu com a professora e na MJC de Villejuif” conta Thomas Brazete ao LusoJornal.

Mas o jovem lusodescendente enveredou por outros estudos. “Para fazer prazer aos meus pais, fiz um BAC profissional em eletrotecnia e inscrevi-me num BTS”. Mas decidiu tomar o futuro em mãos. “Fiz dois meses e acabei porque sentia que a minha vida não era essa” confessa ao LusoJornal.

Fez o estágio de entrada no Cours Florent, em dezembro, sem dizer aos pais.

“Fiz trabalhos para ganhar dinheiro pagar a escola e só no segundo ano é que os meus pais acabaram por vir ver uma peça”. Na altura o processo já estava adiantado. Eles já não podiam dizer que não, aperceberam-se que ser ator era o seu caminho”.

“Les peintres au charbon” foi a sua pri-



LusoJornal / Mário Cantarinha

meira peça enquanto profissional. “Foi a primeira peça para a qual fui pago” diz a sorrir.

“A maior parte dos atores deste grupo vieram do Conservatoire National e do Cours Florent, no último nível. Eu não estava nesse grupo. Para o meu papel, o Marc Delva decidiu fazer um casting. No fim do ano há sempre peças, ele foi ver as peças dos professores e eu estava a fazer de polícia. Quando me viu, disse ‘o Georges é ele’. Veio ver-me no fim do espetáculo, eu já conhecia uma ou duas pessoas e o grupo formou-se mesmo com esta peça. Porque a peça é mesmo apropriada para que as pessoas se juntem”.

A peça fala de minas e de mineiros. Quando o público entra na sala, passa

por uma “galeria de uma mina”, bem apertadinha. “Para que o público saiba o que é estar debaixo da terra, tem passar por esta passagem para saber como se entra na mina” explica Thomas Brazete.

A disposição do público também é particular. Está sentado de parte e de outra do palco. “A maior parte da peça passa-se numa cabana, a cabana dos mineiros. É um espaço muito apertado, por isso metemos o público praticamente sobre o palco, até para interagir melhor”.

Durante a peça, o próprio cenário muda muito rapidamente e o jovem ator, com 25 anos de idade, considera que tal só é possível porque existe um “verdadeiro espírito de grupo”. “Não se

trata de nenhuma improvisação. Tudo está calculado. Um grupo não são pessoas que fazem coisas, são pessoas que fazem coisas diferentes e quando se juntam fazem coisas maiores” conta ao LusoJornal.

A peça começou no dia 25 de abril, “por mero acaso”, mas Thomas Brazete participa num filme de Cristina Pinheiro, “Menina”, que também começa no dia 25 de abril (vai estrear mais tarde). “Não faço numerologia, mas é sempre uma boa casualidade. É um sinal” diz a sorrir.

Thomas Brazete diz “adorar Portugal”. “Nasci cá em França, mas sou português, tenho a minha alma lá. Folgozinho, Guimarães, Lisboa,... quando vou lá é como retornar a casa” diz ao LusoJornal. “O meu português não é tão bom como eu queria, mas devo muito às minhas avós porque foram elas que me ensinaram a falar português e a ser português. Quando vejo hoje os filhos dos outros emigrantes, acho pena não falarem português, porque perdem essa oportunidade, é mesmo conhecer uma parte deles. Sem a palavra não é nada”.

A crítica ao espetáculo tem sido boa, com textos no Le Monde e no L'Express, por exemplo. O ator espera agora que os Portugueses vão ver o espetáculo até ao dia 28 de maio, e que os Programadores reservem datas para que possa circular em França, e porque não, no estrangeiro.

Centros de exames de francês em Portugal

A Universidade de Évora (UE) passou a ser a terceira universidade portuguesa a dispor de um centro de exames para a certificação oficial de conhecimentos de língua francesa. A instalação deste centro, que fica sedado no Departamento de Linguística e Literaturas da Escola de Ciências Sociais da universidade alentejana, resulta de um protocolo de colaboração estabelecido entre a Universidade de Évora e o Instituto Francês de Portugal, cuja assinatura teve lugar, no passado dia 27 de abril.

O Centro de exames de francês da UE será da responsabilidade da professora

Odete Jubilado, que terá a seu cargo a coordenação de um grupo de docentes de língua francesa titulares de habilitação específica, outorgada pelo Ministério da Educação Nacional e do Ensino Superior da República Francesa, através do Institut Français du Portugal.

Este centro possibilitará, a quem reside no Alentejo, um acesso mais cómodo aos exames destinados a obter o Diploma Elementar de Língua Francesa (DELF A1 - B2) e o Diploma Aprofundado de Língua Francesa (DALF C1 e C2). Destina-se a alunos de francês oriundos do ensino secundário, profes-

sional ou superior e à comunidade de um modo geral, por exemplo às pessoas inseridas no mercado de trabalho que queiram integrar uma empresa francesa ou com presença no mercado francófono.

Os diplomas DELF e DALF certificam os conhecimentos de língua francesa em mais de 170 países, sendo os únicos diplomas oficiais emitidos pelos ministérios da Educação Nacional e do Ensino Superior de França.

A criação deste centro insere-se no âmbito mais vasto de um aprofundamento da cooperação francesa, nomeadamente educativa e linguística, com a

região do Alentejo.

Também a Universidade dos Açores (UAC) vai dispor de um centro de exames para a certificação oficial de conhecimentos de língua francesa.

A instalação deste centro, que ficará sedado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da universidade açoriana resulta de um protocolo de colaboração estabelecido entre a Universidade dos Açores e o Instituto Francês de Portugal, cuja assinatura teve lugar no dia 24 de abril. O centro de exames de francês da UAC será da responsabilidade da professora Domini-que Faria.

“Terra Queimada” de Eduardo Gomes conta invasões francesas

No dia 5 de maio foi publicado o romance histórico “Terra Queimada” de Eduardo Gomes. O romance definitivo sobre as invasões francesas, o momento mais negro da História de Portugal. Uma das guerras mais cruéis da Europa.

“Novembro de 1807. As tropas de Junot chegam a Lisboa e deparam-se com uma estranha situação: a corte havia zarpado para o Brasil; o clero virava a casaca e preparava-se para colaborar com os ‘diabólicos jacobinos’; maçons e intelectuais exultavam com a esperança de um futuro feito de liberdade, fraternidade e solidariedade. Mas o povo, esse, olhava furioso para as tropas maltrapilhas de Napoleão. Uma das portas de entrada em Portugal para os exércitos inimigos passava em Almeida. E é aí que encontramos uma população disposta a lutar pela independência do país, mas também por uma nova ordem social que os incluía.

Com Portugal à mercê das crueldades dos franceses e sob uma política de terra queimada ordenada por Arthur Wellesley, como resistiram os nossos antepassados a tanta humilhação, fome e morte? É a essa questão que Eduardo Gomes responde com um romance épico, meticulosamente pesquisado e assente numa galeria de personagens inesquecíveis”.

Conférence sur le luxe à la Gulbenkian

Une Conférence de Marc Abélès «Une folle exubérance: la mondialisation du luxe» aura lieu le jeudi 11 mai, à 19h00, à la Délégation de Paris de la Fondation Calouste Gulbenkian.

«La mondialisation aujourd'hui est souvent synonyme dans les esprits de grandes turbulences et de transformations ayant fortement affecté des industries traditionnelles jusqu'alors puissantes. Or il est un secteur qui s'est trouvé extraordinairement dynamisé par l'ouverture des marchés et l'intensification des échanges: le luxe. Le commerce du luxe connaît en effet une expansion sans précédent. L'enrichissement accéléré de grands pays comme la Chine a suscité un engouement sans précédent pour ces produits. La concentration des marques entre quelques grandes firmes a aussi profondément remodelé le monde du luxe. Mais le luxe n'est pas qu'une industrie florissante...»

Inscription obligatoire:
01.53.85.93.93



Façade du Centre Pompidou, 2015

Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

«Sur mes cahiers d'écolier
Sur mon pupitre et les arbres
Sur le sable sur la neige
J'écris ton nom (...)
Et par le pouvoir d'un mot
Je recommence ma vie
Je suis né pour te connaître.
Pour te nommer
Liberté».

Paul Eluard, poète français, 1895-1952

Celebrações do Centenário de Fátima em Mitry-Mory



Na igreja paroquial de Notre Dame des Saints Anges de Mitry Mory (77), uma localidade de Seine et Marne e Arciprestado de Meaux, realiza-se na próxima sexta-feira, dia 12 de maio, pelas 19h30, uma missa e uma procissão das velas em honra de Nossa Senhora de Fátima, que este ano celebra o centenário das aparições de Fátima 1917/2017, ciclo que se inicia a 13 de maio e que se prolonga até 13 de outubro.

A cerimónia será celebrada pelo reverendo padre J. Baptiste Basaula, Pároco da freguesia.

De salientar que, no departamento de Seine e Marne (77), no ano de 2016, o 13 de maio foi celebrado em 32 localidades.

Centenário das aparições de Fátima à Autun

L'Association Notre Dame de Fátima d'Autun (71) organise, les 20 et 21 mai prochain, en la Cathédrale d'Autun, le centenaire des apparitions de Notre Dame de Fátima, au Portugal. Le 20 mai, à 20h00, en la Cathédrale d'Autun il y aura un Chapelet et une veillée aux flambeaux avec le Père Carlos Vieira du Diocèse de Fátima, qui se déplace pour cette occasion. Le dimanche 21 mai, à 10h30, aura lieu une messe en honneur de Notre Dame de Fátima, présidée par Monseigneur Benoît Rivière, Évêque d'Autun, Châlon-sur-Saône et Mâcon, le Père Carlos Vieira et le Père Pascal Renty, suivie de la procession autour de la Cathédrale St Lazare.

Les organisateurs annoncent la présence de Maria de Fátima Mendes, Consule Générale du Portugal à Lyon. Après un déjeuner sur place avec spécialités portugaises, à 14h00 commence l'après midi festif avec le Groupe folklorique des Portugais de Neuville-sur-Saône et le DJ portugais Pépito.

L'association est présidée par Ilídio Louro.



Todas as semanas,
estamos ao seu lado

➔ Inauguration d'une exposition en l'Eglise de Sainte Anne de Tourcoing

Début des cérémonies en Honneur de Notre Dame de Fátima dans la région lilloise

Par António Marrucho

A l'approche de la visite du Pape François à Fátima, les 12 et 13 mai prochains, pour fêter l'apparition de la Vierge aux trois petits bergers - Lúcia, Francisco et Jacinta - le moment fut choisi pour proposer en l'Eglise Sainte Anne de Tourcoing une exposition sur le thème de l'Immigration portugaise dans la région, la participation portugaise à la Première Guerre, sur Notre Dame de Fátima et l'histoire des cérémonies en son honneur dans la région lilloise.

Sous la houlette de Bernard Koenig, responsable de la communication et qui a coordonnée le travail d'une équipe de 10 personnes portugaises et françaises, cette exposition a été bénie le dimanche 30 avril après la messe dominicale de 10h30 par le Curé de la Paroisse, Damien Boulot.

L'exposition restera visible jusqu'au 9 décembre prochain. Le 8 décembre étant férié religieux au Portugal et jour de Notre Dame de la Conception, Patronnesse de ce bout de terre à l'extrême ouest de l'Europe.

L'histoire commence au début des années 1970. L'abbé Motte, très proche des Portugais a soutenu le projet de la Communauté portugaise avec ferveur d'amener un peu du Portugal à Tourcoing et un particulier à Sainte Année. Deux fois par an il préside aux cérémonies en honneur de Notre Dame de Fátima. L'histoire retiendra que de nombreux Portugais se sont installés dans le quartier du Brun Pain en raison du grand nombre d'usines dans le secteur. Bien intégrés, ils sont devenus depuis des vrais Tourquennois qui continuent à célébrer Notre Dame de Fátima.

Lors de son homélie, qui a précédé l'inauguration de l'exposition, le Curé Damien Boulot a évoqué le fait qu'à plusieurs reprises tout au long des siècles,



Eglise de Sainte Anne à Tourcoing
LusoJornal / António Marrucho

la Vierge s'est manifesté afin d'indiquer aux hommes le chemin de Grâce que Dieu a préparé pour eux. Cette même Vierge qui a aidé des centaines de milliers de Portugais à traverser les murs, murs de difficultés, du départ vers d'autres horizons... La Vierge, notre maman, a transmis tout au long de diverses apparitions le message de Dieu qui compte sur nous pour qu'on œuvre ensemble pour le bien de l'humanité.

Tous ces messages, nous les retrouvons sur les panneaux de l'exposition. Messages qui ont été aussi transmis aux trois bergers pendant les 6 apparitions tous les 13 du mois, entre mai 1917 et octobre 1917.

Nous pouvons lire dans la dite exposition différents témoignages. Soulignons ici, celui d'une maman quand elle raconte: «arrivée en France avec un bébé en 1977, je rejoignais mon mari parti depuis cinq ans. Ma fois et ma participation à la messe, alors à Saint Christophe, me permettait de maintenir le lien avec ma vie d'avant

au Portugal et de retrouver un réconfort à tous ces changements. C'est par des tracs distribués à l'usine en 1980 que j'ai pris connaissance des fêtes de Fátima sur Sainte Anne. Nous avons pu découvrir une Communauté portugaise avec une grande dévotion à Notre Dame de Fátima. Nous avons pu découvrir le chapelet en portugais. Mon mari participa longtemps à l'organisation de cette Fête. Nous avons ainsi connu l'Abbé René Motte, un véritable berger pour ces Portugais-tourquennois».

Une semaine avant la fin de l'exposition, le 2 décembre, toutes les Paroisses consacrées à Marie dans la région, seront conviées à une cérémonie dans laquelle un chapelet sera formé avec des boules remplies par des intentions que les croyants voudront y glisser.

Le 13 mai, comme à Fátima, le jour du «centenaire» sera célébré à l'Eglise de Sainte Anne, à partir de 20h00, avec la présence de Monseigneur Laurent Ulrich, évêque du Diocèse. Fête



qui se poursuivra le lendemain, à 10h30, avec l'adieu à la Vierge. D'autres cérémonies sont prévues dans la région lilloise en honneur de Notre Dame de Fátima. A commencer par l'église de Saint Martin, le 6 mai dernier.

Le samedi 13 mai, début des cérémonies à l'église Notre Dame de Fátima de Lambersart, à 16h30, suivie de la messe à 17h00, présidée par le nouvel évêque auxiliaire de Lille, Monseigneur Antoine Herouard. Tout ceci se terminant par le verre de l'amitié et une visite guidée de l'Eglise.

Le 14 mai festivités dans la Chapelle de Notre Dame de Fátima de Lorgies, en face du cimetière des soldats portugais à partir de 9h45.

Et pour terminer, messe le 21 mai, à 11h00, en l'église de Ste Bernadette, à Roubaix.

De noter qu'à l'invitation de l'Association des Catholiques Portugais de Roubaix, l'Abbé Grégory Watine assistera aux cérémonies de Fátima, au Portugal, les 12 et 13 mai.

Obras na Basílica de Fourvière para celebração do Centenário de Fátima

Por Jorge Campos

A Comissão da peregrinação a Nossa Senhora de Fátima em Fourvière, na cidade de Lyon (69), realizou várias reuniões para preparação e organização das cerimónias dos dias 13 e 14 de maio, onde se comemora o Centenário das aparições de Nossa Senhora de Fátima na Cova da Iria, em 1917. "Já estão concluídos os trabalhos de limpeza e de pinturas que renovaram o altar da Virgem Maria, na cripta de S. José, na Basílica de Fourvière" explica Georgina Santos. "Estes trabalhos foram custeados com donativos e alguns fundos existentes na Comissão".

Georgina Santos explicou ao LusoJornal que já está definida toda a organização para estes dois dias. O Padre Paulo Lima, que vem de Viana do Castelo, vai passar cerca de cinco dias em Lyon e será "o animador e o pregador nestes dias, acompanhado do Padre Eric Besson, o nosso Cape-



Innauguration de l'exposition par le Curé Damien Boulot
LusoJornal / António Marrucho

lão. Este ano quisemos também associar nestes festejos as cidades dos arredores de Lyon onde o culto a nossa Senhora de Fátima também é

feito". Estão previstas delegações de Brignais, Saint Genis Laval, Montluel, Belleville, Neuville, Feyzin e Bourgoin. "Delegações de cada cidade

participarão nas procissões e assim estaremos unidos em oração com Fátima, em Portugal" declarou ao LusoJornal Georgina Santos.

A Comissão tem cerca de vinte e cinco membros, alguns estão presentes desde 1965, ano em que algumas famílias portuguesas se lembraram de festejar e honrar Nossa Senhora de Fátima na Basílica de Fourvière. Mais tarde, nos anos 80, foi lhes dado um altar na cripta de S. José, e foi assim que a Comunidade portuguesa de Lyon iniciou a presença naquela que é a cripta dos altares cultuais à Virgem Maria, de diferentes países do mundo, desde o México ao Líbano, passando pelo Sri Lanka, e vários países da Europa, como a Polónia e a Itália. A Cripta preencheu-se destes diferentes altares em honra da Virgem Maria, e é assim que no decorrer do ano, as Comunidades destes países, em datas pré-agendadas, festejam e honram Maria Mãe de Deus e dos Homens.

→ Soirée organisée par Les Œillets de la Liberté

Aristides et 25 Avril évoqués à Clermont-Ferrand



Gérald Mendes, Pierre Juquin Président des Amis du Rio et Manuel Dias

LusoJornal / Céline Pires

Par Céline Pires

L'association Les Œillets de la Liberté présidé par Philippe Murat, a organisé pour la commémoration de la Révolution portugaise du 25 Avril 1974, une soirée Ciné-Débat au Rio de Clermont-Ferrand (63), comme énoncé lors d'un précédent article dans le LusoJornal.

De nombreuses personnalités étaient présentes lors de cette soirée dont Serge Godard, l'ancien Maire de Clermont-Ferrand, Sabino Moustacchis, Président de l'Association culturelle israélienne Jules-Isaac de Clermont-Ferrand, Isidore Fartaria Consul Honoraire du Portugal à Clermont-Ferrand, Jean Veloso, Conseiller des Communautés portugaises, ainsi que Christine Pires-Beaune, Députée Socialiste et Manuela Ferreira Sousa, Maire-Adjointe à la ville de Clermont-Ferrand. Aristides de Sousa Mendes, diplomate portugais, Consul du Portugal à Bordeaux pendant la II Guerre Mondiale, «un Juste parmi les Justes» a sauvé plus de 30.000 personnes, il a donné des visas à tout le monde, il a sauvé plus de 10.000 Juifs pendant la seconde Guerre Mondiale. Une rencontre à Bordeaux en 1940 entre le rabbin Haim Kruger sera déterminante. C'est la conversation entre le rabbin Kruger qui va convaincre le Consul de sauver son peuple! Le Consul ira même jusqu'à accueillir dans son village au Portugal des dizaines de Juifs et une partie des réfugiés du Gouvernement Belge. Le Consul du Portugal à Bordeaux a

été banni et condamné par Oliveira Salazar le 30 octobre 1940. Aristide de Sousa Mendes a continué son combat pour la liberté au Portugal, il a été l'un des opposants au régime en 1946 et 1947. Le Consul de Bordeaux meurt dans la misère et l'oubli le 3 avril 1954, après avoir vu sa carrière brisée par son choix de désobéir. Gérald Mendes le petit-fils d'Aristides de Sousa Mendes était parmi les invités, il est venu témoigner de l'histoire de son grand père. Le 3 avril dernier, le Président de la République Portugaise Marcelo Rebelo de Sousa a distingué Aristides de Sousa Mendes à titre posthume de la Grande Croix de l'Ordre de la Liberté. Cette distinction a été remise à son petit-fils Gérald Mendes et à sa famille.

Le travail de réhabilitation d'Aristides de Sousa Mendes a eu lieu grâce à sa famille, à ses enfants et ses petits-enfants, mais aussi grâce à la détermination de la Communauté juive aux Etats Unis. En 1967 à New York, Yad Vashem une organisation israélienne pour le souvenir des martyrs et des héros de l'holocauste, a rendu hommage par sa plus haute distinction: une médaille commémorative avec cette inscription du Tamul: «Celui qui sauve une vie humaine, c'est comme s'il sauvait le Monde Entier». Une fondation a été créée pour honorer la mémoire d'Aristides de Sousa Mendes. Gérald Mendes et Manuel Dias rencontrent les personnes sauvées, leurs enfants ou leurs petits-enfants pour récolter leurs témoignages.

Plusieurs ouvrages ont été écrits sur ce Juste parmi les Nations.

Manuel Dias, Vice-Président du Comité National Français en hommage à Aristides de Sousa Mendes est venu décrire lors de la soirée les différents faits. Manuel Dias a rappelé que sa présence à ce ciné-débat symbolisait pour lui deux éléments très importants: le 25 avril 1974 fut pour lui l'un des plus merveilleux jours de sa vie car il avait quitté à l'âge de 17 ans le Portugal pour fuir la misère, la guerre et le fascisme, il faisait partie de ses 120.000 jeunes portugais qui ont fui le pays pour la liberté.

Lors de la conférence, Manuel Dias dira: «Le fait de commémorer cette date historique a permis à un peuple de se libérer et également permis aux frères d'Afrique de retrouver leur indépendance parce que l'histoire d'un peuple est toujours liée à d'autres histoires».

Il a rappelé «qu'il ne faut pas que l'exemple du passé soit uniquement un élément de la mémoire, c'est aussi un élément pour nous permettre d'assumer nous-mêmes nos propres responsabilités et nous en tant que Français on pourrait bien faire face à la situation des réfugiés, balayer devant notre porte».

Manuel Dias a retracé le courage extraordinaire et la détermination d'Aristide de Sousa Mendes qui en 1940 a dit non à Salazar au nom de ses valeurs essentielles, sa conscience, sa foi et son humanisme. Manuel Dias a appris en travaillant sur lui. «Que l'histoire de France, notre histoire, est

méconnue. Aristide Sousa Mendes va dire non à Salazar en juin 1940 à Bordeaux, le même jour, à 150 mètres de distance, à l'hôtel Majestic, le Général de Gaulle dit non à Pétain». Manuel Dias dira: «Ça s'est passé dans la même ville, le même soir, pour la même histoire», le Général de Gaulle a pris l'avion à Mérignac pour aller à Londres et le 18 juin, il a fait l'appel au Français, qui a donné naissance à la Résistance! Lors de la soirée, il expliquera «que la plupart du temps, les grandes valeurs ne sont pas toujours à la frontière dans certains nombres de concepts idéologiques, il y a des choses qui dépassent les êtres, les institutions, et même parfois les appareils». Manuel Dias racontera que lors de sa rencontre avec Simone Veil, elle lui aurait dit «Merci, Aristides de Sousa Mendes a sauvé une partie de mon peuple en délivrant ses visas». Simone Veil va convaincre Jacques Chirac de faire rentrer les Justes de France au Panthéon et avec eux Aristides de Sousa Mendes qui est symboliquement au Panthéon national dans la crypte consacré aux Justes de France.

Cette soirée aura permis au cinéma Le Rio d'établir un nouvel accord de partenariat avec l'Association culturelle israélienne Jules-Isaac. Le cinéma Le Rio a déjà près de 80 associations en partenariat. La commémoration du 25 avril au Rio fut une soirée riche d'enseignement et de souvenir de cette période très douloureuse pour toute la communauté européenne.

Remise des diplômes d'enseignement de portugais à Tours



Le samedi 29 avril dernier a eu lieu au Centre Culturel Portugais de Tours, la remise des diplômes d'enseignement de portugais de la classe de Madame Fátima Dias.

Louis Palheta, Consul Honoraire du Portugal à Tours était présent, ainsi que 5 étudiants-chercheurs venant du Portugal, et actuellement en poste dans des établissements aussi prestigieux que l'Institut Pasteur, l'Institut Curie, le Collège de France, et La Faculté de Pharmacie de Tours.

Les jeunes élèves ont été ravis de recevoir un diplôme sanctionnant le travail de toute une année, et impressionnés de pouvoir rencontrer d'éminents compatriotes dont on ne doute pas qu'ils voudront suivre les traces.

Anne-Marie Mouchet organise un concert de Fado et de Flamenco à Pau



La franco-portugaise Anne-Marie Mouchet, Consule Honoraire du Portugal à Pau, est également Présidente du Rotary Club Pau Béarn qui organise un Concert caritatif «Fado & Flamenco», le 13 mai, à 20h30, à Pau. Ce concert sera au profit de l'association «Terre Fraternité» qui a pour objectif de contribuer à l'accompagnement des blessés, de leurs proches, ainsi que des familles des morts de l'Armée de terre.

«Ce concert Ibérique à Pau sera unique car il va réunir le fado et le flamenco, ce mariage musical et poétique va unir la saudade à la douleur et la passion du flamenco, le zapateado des danseurs à la mélodie de la guitare portugaise» explique la Consule Honoraire au LusoJornal. «Ce sera également une bonne opportunité de partager notre culture portugaise, de mieux la faire connaître à travers la musique aux palois et amis de toutes nationalités» explique Anne-Marie Mouchet.

Réservations à faire à l'Office du Tourisme de Pau.

Noite de solidariedade Alsaciana

No dia 11 de março passado, a Comunidade portuguesa e francesa da região de Strasbourg mobilizou-se fortemente para ajudar uma associação de crianças e adultos portadores de deficiência da cidade de Almeida, em Portugal.

Foi no pequeno município de Oberhaslach, a 30 km a sul da Capital Europeia que teve lugar uma grande noite de solidariedade a favor da Associação ASTA.

Foi a associação "Os Lusitanos" de Mutzig a portadora deste projeto, presidida por Clotilde Gama com ajuda de Maria Luísa e Daniel Gaessler, António Gonçalves, Victor Gama, bem como outros voluntários que deram sentido à palavra solidariedade.

O grupo folclórico de Strasbourg, "AFP- Saudades de Portugal" animou o início da noite, seguida pelo cantor



Tony, bem conhecido na região. Ambos fizeram dançar o numeroso

público presente. Diversas personalidades quiseram

também estar presentes para apoiar esta nobre causa - os Cônsul e Vice-Cônsul de Portugal em Strasbourg, o Deputado francês, o Presidente do Conseil Général da Alsacia, o Maire de Mutzig,...

O Presidente da Câmara Municipal de Almeida, bem como a Presidente da ASTA, deslocaram-se especialmente de Almeida para estarem presentes.

O benefício desta noite foi de 6.200 euros e foi entregue à associação ASTA pela associação "Os Lusitanos" de Mutzig.

O Banco português BCP quis igualmente contribuir para esta ação de solidariedade com um donativo de 300 euros.

A Presidente da associação "Os Lusitanos", Clotilde Gama, mostrou-se contente por um tal sucesso e prometeu retomar esta ação.

➔ Secretário de Estado das Comunidades juntou-se à festa

ACP de Strasbourg comemorou 30º aniversário

Por Rui Ribeiro Barata

No sábado 29 e domingo 30 de abril, a Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg (ACPS) celebrou 30 anos de existência, no mítico Pavillon Joséphine, em pleno coração da cidade.

O tema mote destas comemorações foi: “Dos Cravos à Europa”. A associação procurou assim, celebrar a sua fundação, criada em 1986 e também pretendeu assinalar os 30 anos de adesão de Portugal à então CEE.

Foi com um programa recheado e diversificado que a ACPS decidiu celebrar com a Comunidade portuguesa e francesa, os seus 30 anos de existência. Aqui também foram homenageados os seus fundadores. Ao longo de todo o fim de semana, perto de mil pessoas deslocaram-se ao Pavillon Joséphine. Neste universo, estiveram visitantes oriundos da região parisiense, da vizinha Alemanha, da Suíça e de Portugal. O programa das festividades iniciou-se no sábado, às 11h00, com a abertura das portas. Vários artistas expuseram os seus trabalhos, tais como uma exposição da pintora Marie-Lourdes da

Silva, artista originária da região de Aveiro e residente na Alsácia; uma exposição do escultor Manuel Clemente residente na Alemanha; uma exposição fotográfica intitulada “De Lisboa a Macau” dos fotógrafos alsacianos Benoît Dupont, Jean René Lidy e Stéphanie Kastner; uma exposição fotográfica com a retrospectiva dos 30 anos de história da ACPS e um atelier de brinquedos de madeira para crianças - “Au Lutin des Bois” - animado pelo artesão alsaciano Yvan Zimmermann.

Depois, às 18h30 teve lugar a inauguração oficial, seguiu-se um Porto de Honra e a partir das 20h00 houve espaço para os espetáculos musicais com o grupo Fado & Co e o artista Chris Ribeiro.

Um dos momentos altos deste primeiro dia, teve lugar durante a inauguração oficial. Destacamos a presença do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, do Deputado português Carlos Gonçalves e do Deputado francês Eric Elkouby, do Embaixador de Portugal junto do Conselho da Europa, do Consúlar Geral de Portugal em Strasbourg, dos Vereado-



Inauguração oficial no Pavillon Joséphine em Strasbourg
S. Angelo

res da cidade de Strasbourg, dos vários dirigentes associativos e dos autarcas locais e regionais.

Nesta cerimónia, um grupo de alunos de português do Liceu Camille Sée de Colmar, declamou um poema sobre a Revolução do 25 de Abril e depois a Presidente da Associação anfitriã, Isabel Sousa Cardoso, foi galarduada pela cidade de Strasbourg pelos serviços prestados desde 1999, junto da Co-

munidade estrasburguesa.

No domingo as portas voltaram a abrir às 11h00. Também às 11h00 e até às 13h00 teve lugar um programa de rádio em direto, difundido em simultâneo no programa «Voix du Portugal» da RBS de Strasbourg e no “Voz da Lezíria” na rádio RDL de Colmar. Às 14h00 teve lugar uma Conferência com o tema “Portugal e a Europa”, com a participação dos oradores José

Mendes Bota e Fernanda Gabriel Han-ning. A partir das 15h30 tiveram lugar as atuações dos grupos folclóricos portugueses Estrela Dourada e AFP Saudades de Portugal de Strasbourg e o grupo folclórico Alsaciano de Berstett, seguindo-se a atuação do grupo coral Gospel Kids.

A ACPS é uma das associações que divulga a cultura portuguesa e lusófona na região da Alsácia. Estas comemorações que contaram com o apoio da cidade de Strasbourg e do Estado português, teve como objetivo principal divulgar junto da Comunidade estrasburguesa e da sua região envolvente a grandiosidade da cultura portuguesa existente em Portugal, mas não somente, também quis aqui divulgar e promover a presença de Portugal na região da Alsácia. Também os parceiros da ACPS tiveram presentes e contribuíram na realização destas comemorações. E saliente-se que várias associações portuguesas estiveram presentes durante todo o fim de semana das comemorações dos 30 anos da ACPS, oriundas de diferentes pontos da região.

Originários de Ferreira de Aves em Festa em Valenton

Por Luís Rocha

No passado dia 30 de abril, a sala Vasco da Gama abriu de novo as suas portas, desta vez para acolher a festa anual da Associação dos Originários de Ferreira de Aves (AOFA).

Situada no concelho de Sátão, distrito de Viseu, Ferreira de Aves é uma freguesia muito marcada pela emigração ao longo das últimas décadas, com especial incidência nas de 60 e 70, tendo sido a região de Paris um dos principais destinos concentrando um número significativo de Ferreira de avenses. Daí ter surgido a ideia de criar uma associação que reúne anualmente mais de três centenas de convivas, incluindo alguns vindos de Portugal entre os quais o Presidente da Câmara de Sátão, Alexandre Vaz, a Presidente da Junta de Freguesia, Virgínia Figueiredo, o Presidente honorário da AOFA, José Luís Vaz e o padre da Paróquia Nuno Amador, que mais uma vez esteve presente e celebrou missa logo pelas 11h00.



Presidente da AOFA Amândio Martins com representantes do Santander Totta

Seguiu-se o almoço, a atuação do grupo de cavaquinhos “Amigos de Saint Cyr”, dos ranchos folclóricos “Alegria do Minho” e “Memórias do Passado”, ambos de Plaisir, do grupo “Esperança” de Les Ulis-Orsay, terminando esta parte o “Grupo Etnográfico de danças e cantares de Ferreira de Aves”, este vindo de Portugal.

Intervieram os referidos autarcas e dirigentes locais, juntou-se e a festa seguiu com o baile, mais uma vez animado pelo conjunto “Omega”, igualmente originário da freguesia em festa.

O Presidente Amândio Martins informou que este foi o 8º ano consecutivo que se realizou a festa, de novo na sala

Vasco da Gama, tratando-se de uma organização que envolve mais de 20 elementos, todos voluntários. Mais adiantou que esta festa se justifica porque a Comunidade está muito dispersa na região e há necessidade de estarem juntos em mais ocasiões, para além da festa anual em agosto, ajudando a manter vivas tradições e costumes.

O Presidente honorário José Luís Vaz, antigo Presidente da Junta e candidato nas próximas eleições, manifestou igualmente grande satisfação em estar presente, agradeceu o título que lhe foi atribuído e aproveitou ainda para anunciar que a equipa de futebol de Ferreira de Aves está muito perto de ser promovida e disputar na próxima época o Campeonato nacional de seniores, o que seria “um feito inédito”.

Virgínia Figueiredo destacou que Ferreira de Aves é onde estão os Ferreira de avenses, sendo assim normal estar de novo em Paris. Mais adiantou que a Junta de Freguesia, para além de ser verdadeiramente a primeira linha do poder político e que no seu caso fun-

ciona 24 horas por dia porque, não obstante o horário de expediente, todos sabem onde mora e batem-lhe à porta sempre que necessário, é também a presença da retaguarda daqueles que, infelizmente partiram, mas que guardam Ferreira de Aves no coração. Na Junta mantêm-se atentos e vigilantes nomeadamente em relação às casas e bens pertencentes aos que se ausentam e regressam só nos períodos de férias.

Alexandre Vaz desde logo afirmou que estar num evento destes, mais do que um dever, é uma obrigação do Presidente de Câmara. Compreende as razões dos que emigraram, compreende as dificuldades que mais recentemente condicionaram muitos jovens a partir, mas pede-lhes que não cortem os laços com as terras de origem, não deixem de visitar as regiões que tiveram de deixar, seja nas férias, seja nas reformas, porque mais do que bem-vindos são necessários para a animação e desenvolvimento comercial e cultural locais.

Festival de folclore português em St. Priest

Por Jorge Campos

No sábado dia 6 de maio, a Associação cultural folclórica portuguesa de St Priest (69), nos arredores de Lyon, mais conhecida por Juventude do Alto Minho, organizou o seu 15º Festival de folclore que reuniu 8 grupos vindos de diferentes regiões da França. A sala multiusos Mosaique, de St Priest, acolheu este Festival, onde o Presidente Amorim apresentou os seus convidados e o desenrolar do Festival com a ajuda dos animadores da Radio Plurielle, precisamente do programa português “Raízes”: Carla e Patrícia. Estavam presentes os grupos Alegria

do Minho de St. Galmier, Rosas do Minho de La Chapelle-de-Guinchet, Rio Lima Alto Minho de Caluire, Grupo Português de St Etienne, Províncias de Portugal de Brignais, Corações do Minho de Jons.

“Estou muito contente em viver estes momentos aqui em St Priest. O folclore faz parte da minha vida, pois também já participei como dançarino e gosto muito, e cada vez que posso não falto a todo este ambiente de festa popular” disse ao LusoJornal Francisco Santos, um dos espectadores do Festival.

“O nosso principal patrocinador desta 15ª edição foi a Caixa Geral de Depósitos que nos tem sempre aju-



LusoJornal / Jorge Campos

dado e patrocinado. Vários colaboradores do banco estiveram presentes

acompanhados pelo Diretor Paulo Pereira” explica Manuel Amorim Pre-

sidente da associação. “A nossa próxima atividade será para o mês de outubro, quando voltarmos de férias, onde um espetáculo com um artista popular português estará em palco. Daqui até lá, as principais atividades serão de participarmos noutros Festivais agendados para quase todos os fins de semana aqui na região e no estrangeiro. O nosso grupo hoje tem cerca de cinquenta pessoas, que ensaiam na sala da nossa sede aos sábados à noite” concluiu Manuel Amorim.

O baile esteve a cargo de Mário Amaral e prolongou-se noite dentro. Petiscos e bebidas à portuguesa foram propostos durante todo o dia.

PODEROSO IRMÃO MARCOS

O DONO DA FELICIDADE

Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Não se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vicios (drogas o alcool)

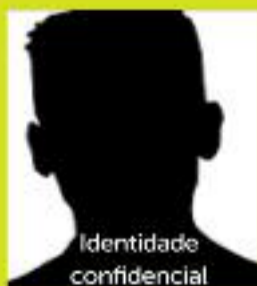
ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SÃO REAIS



Por momentos, pensei que Deus não existia pois a saúde da minha mãe piorava e nada se podia fazer. Os comprimidos e as longas e dolorosas hospitalizações de nada serviam. Levei uma fotografia dela quando pensávamos que ia morrer, e o Marcos tirou-a da cama e ela melhorou. Vomitou a bruxaria que tinha durante anos e está de perfeita saúde. Icel e Ana Maria



Os negócios que corriam bem, estavam a ir por água abaixo sem razão aparente. Visitei um bruxo africano que me disse que eu era vítima de bruxaria. Paguei-lhe porque acreditei nele, mas nunca vi resultados. Enganado, procurei ajuda com o Marcos recomendado pela minha mãe e ele limpou a bruxaria que assombrava o meu negócio e mostrou-me a cara do inimigo - um empresário que também era meu primo. Jorge e Kayla



Identidade confidencial

Deus me perdoe, mas sempre pensei que era castigo de Deus a minha mulher ser estéril. Pensei que era para separar-me mas a verdade era que o problema estava no meu corpo. Era um feitiço que fora feito por ter magoado o coração de uma mulher que jurou que a minha felicidade nunca seria completa. Graças a Deus encontrei o Marcos e já nasceu a razão do meu viver. Identidade confidencial

SÓ AMARRAÇÕES

MARCOS, O DOUTOR DO AMOR

SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



Finalmente o meu filho pode ter um pai, porque as amarrações do Marcos trouxeram-no e separaram-no dessa mulher que só queria destruir o meu lar. Eu, que recebi bons resultados do Marcos, recomendo-o. Tancy Toledo



Hoje festejo com a mulher da minha vida, que em tempos julguei perdida. Com a ajuda do Marcos, que não me mentiu como fizeram esses ditos bruxos que faziam amarrações indias, mas que não passavam de mentiras. Eu encontrei a solução no Marcos e por isso festejo e recomendo-o. Carlos



As capacidades do Marcos para melhorar as relações fracassadas foi-me provada quando a minha esposa se foi embora e eu não sabia sequer onde ela estava. A minha infidelidade afastou-a de mim, mas os trabalhos do Marcos devolveram-na. Graças a Deus pelo Marcos e obrigado por a minha esposa me amar. Norman Tello

Milhares de testemunhos atestam os meus resultados

NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...

Confie no Poderoso Irmão Marcos! Leitura de tarot, MÃOS e cigarro

☎ 07 52 37 03 37

Gasquet deixou Estoril Open nos quartos de final



Lusa / Miguel A. Lopes

O tenista francês Richard Gasquet, segundo cabeça de série, caiu nos quartos de final do Estoril Open, ao ser derrotado pelo sul-africano Kevin Anderson, depois de uma longa luta de três 'sets'.

O Campeão da primeira edição do Millennium Estoril Open foi afastado pelo 66.º tenista mundial, que venceu por 6-2, 3-6 e 7-6 (7-4), em duas horas e 41 minutos, e avançou para as meias-finais.

Gasquet foi quebrado por duas vezes, entregando o primeiro 'set' em 33 minutos, mas começou o segundo com o pé direito, conquistando um 'break' que lhe permitiu estar sempre em vantagem. Mas Anderson, 66.º da hierarquia ATP, não estava disposto a vender barata a derrota: depois de ser quebrado no segundo jogo, disparou verdadeiros 'mísseis' para colocar Gasquet em dificuldade e fazer o 'contra-break'.

Açores participam com 76 atletas nos jogos das ilhas, em Martinica

Os Açores vão participar com 76 atletas, entre os 12 e 16 anos, na 21.ª edição dos jogos das ilhas, entre 9 e 14 de maio, na ilha de Martinica, na França. Nesta competição, os Açores vão estar representados em oito modalidades (atletismo, futebol, judo, natação, ténis de campo, ténis de mesa, vela e voleibol), sendo que os jogos integram ainda as modalidades de ginástica artística, karaté, rãguebi e triatlo.

A edição de 2017 dos jogos das ilhas conta, para além da presença dos Açores, com a participação das Ilhas Baleares, Cabo Verde, Córsega, Guadalupe, Martinica, Sicília e Guiana.

Numa nota do Gabinete de Apoio à Comunicação Social do Governo Regional dos Açores (GACS) enviada às redações, lê-se que para além dos 76 atletas, a comitiva açoriana integra ainda 16 técnicos e dirigentes e três elementos da Direção Regional do Desporto.

Os Jogos das Ilhas, organizados anualmente pelo Comité Organizador dos Jogos das Ilhas (COJI), realizam-se desde 1997, sendo que a primeira edição decorreu em Ajácio, na Córsega, onde o COJI está sedado.

→ Com a United Autosports

Filipe Albuquerque volta às 24H de Le Mans

Filipe Albuquerque vai alinhar pelo quarto ano consecutivo nas 24H de Le Mans previstas para aos dias 17 e 18 de junho. O piloto português estará ao volante do Ligier da United Motorsports dividindo, como habitual este ano, a condução com Will Owen e Hugo de Sadeleer.

A participação na mais emblemática prova de endurance será a segunda que faz ao volante de um LMP2 depois de duas outras em LMP1. Apesar de em todas as edições ter estado em plano de evidência, por uma ou outra razão, os resultados finais nem sempre espelham a performance. Filipe espera por isso conseguir contrariar esses mesmos resultados sabendo de antemão que vai partilhar o seu protótipo com dois estreantes na prova. "Estou muito contente por poder voltar a Le Mans. Como todos sabem é uma corrida muito especial onde todos os pilotos querem estar. Este ano vai ser ainda mais especiais devido ao facto dos LMP2 estarem bem mais rápido. Estou curioso por perceber quais serão os tempos por volta e de viver novamente tudo o que as 24H de Le Mans envol-



vem", começou por explicar Albuquerque.

Apesar dos seus companheiros de equipa serem estreantes na prova, Filipe não considera isso um grande problema: "Não estamos a disputar o mundial por isso não há a pressão do

resultado final. Para além disso vamos correr em Monza, o melhor circuito para preparar Le Mans. Há o fator noite que é sempre decisivo e que requer algumas cautelas mas o Hugo e o Will saberão como contornar esse 'handicap'. Estou certo que modo geral

vamos fazer uma boa corrida. Em termos pessoais gostava de finalmente terminar nos lugares do pódio. Nas três participações anteriores houve sempre alguma coisa a impossibilitar, espero que este ano não e que possa finalmente festejar", rematou.

→ Futebol

Rolando: "Queremos chegar à Liga Europa"

Por Marco Martins

No passado fim de semana, o Marseille venceu por 2-1 o Nice no Estádio Vélodrome, num jogo a contar para a 36.ª jornada. Um resultado que permite aos marseheses alcançar o quinto lugar com 58 pontos, com um ponto de vantagem sobre o Bordeaux. Recorde-se que o quinto lugar dá acesso à Liga Europa.

De notar que neste encontro, tivemos um duelo entre dois defesas Portugueses, Rolando do lado do Marseille, e Ricardo Pereira do lado do Nice. O LusoJornal teve a oportunidade de falar há alguns dias com o internacional português, Rolando.

Qual é o objetivo neste momento?

Queremos chegar à Liga Europa. Neste momento, o quinto lugar dá acesso às competições europeias e queremos chegar a esse objetivo. Queremos ter a certeza de estar na Liga Europa. Admito que o sexto lugar tam-

bém pode dar acesso às competições europeias se o PSG vencer a Taça de França, mas isso não depende de nós. Por isso o importante é vencer todos os jogos para chegar ao quinto lugar.

Esta temporada é melhor do que aquela do ano passado?

Já nem me lembrava da época passada (risos). A temporada passada foi muito complicada, e ainda mais para mim visto que chegava num novo clube, num grande clube, mas que lutava pela manutenção. Este ano tudo é mais positivo, apesar do início ter sido complicado com todas as mudanças, mas agora posso dizer que é muito positivo. Estamos num bom momento, e se chegamos à Liga Europa, é uma época espetacular.

Como têm evoluído as mudanças?

O básico, o mais importante, já está estabilizado. Temos um treinador há algum tempo e temos dirigentes que estão também a trabalhar há algum

tempo connosco. Agora só faltam os pequenos detalhes a limar. Estamos com uma estrutura forte e para o ano vai ser ainda melhor.

Rolando tem sido o patrão da defesa do Marseille?

Qualquer defesa tem que ser responsável. Somos a última barreira antes do guarda-redes e a linha defensiva é muito importante. Não gosto de me sentir patrão, eu penso somente nos jogos que temos de disputar. Eu continuo a trabalhar diariamente para estar no onze da equipa. Eu apenas gosto é de estar dentro das quatro linhas, nada mais.

Sente a vontade de continuar no Marseille?

Eu sempre disse que queria cumprir os três anos de contrato que assinei com o Marseille. Ainda tenho um ano, depois desta temporada, e quero ficar aqui. Sinto-me bem no clube, ainda por cima o projeto agora é ambicioso

e seduz toda a gente. Tenho ainda um ano de contrato mas veremos o que se vai passar.

Uma nota sobre o FC Porto, ainda pode ser Campeão?

O Porto está habituado a terminar bem o Campeonato. Eu sei que naquela casa, acredita-se até ao fim e até à última jornada, os jogadores vão tentar tudo para ganhar. O problema é que o Porto não depende de si para ganhar o título. Como adepto e como antigo jogador do clube, sei que os jogadores vão dar tudo. Tudo ainda pode ser possível, esperando que o nosso adversário tenha um deslize. Há que acreditar até ao fim. Há sempre surpresas.

Na próxima jornada, o Marseille defronta o Bordeaux no Estádio Matmut Atlantique, num duelo para definir o quinto lugar. De notar que neste momento, na Ligue 1, o Monaco está no primeiro lugar com 86 pontos, mais três do que o Paris Saint Germain.

→ Football / National

Le maintien est à portée pour e Créteil/Lusitanos

Por Joël Gomes

Avranches 0-2 US Créteil/Lusitanos

Jamais deux sans trois! L'US Créteil/Lusitanos est allée aligner un troisième succès d'affilée sur la pelouse d'Avranches! Très vite aux commandes de la rencontre grâce à un but contre leur camp des Normands, les Béliers ont su résister à leur adversaire avant de porter l'estocade par Cyril Mandouki à quelques minutes du coup sifflet final. Douzièmes, les hommes de Stéphane Le Mignan gagnent une place au classement et

creusent encore l'écart avec le 1er relégable, Epinal, qui pointe désormais à 5 points. Il faudra maintenant finir le travail vendredi prochain face à Sedan pour être définitivement sauvé.

Il s'en est fallu de peu pour que les Béliers ne valident dès ce soir leur billet pour le National 1 qui entrera en vigueur la saison prochaine. Car, une fois n'est pas coutume, les résultats de la soirée n'ont pas donné de coup de pouce à l'US Créteil/Lusitanos. Alors que les troupes de Stéphane Le Mignan ont parfaitement négocié leur sortie face à Avranches, Epinal a créé

la surprise en s'imposant face à Concarneau (2-0) alors qu'un match nul ou une défaite des Spinaliens aurait mathématiquement maintenu les Val-de-Marnais.

Les coéquipiers de Yann Kerboriou devront donc finir le job la semaine prochaine contre Sedan pour prolonger leur bail à ce niveau de compétition et vivre un dernier moment de communion avec leur public. Pour ce faire, ils pourront s'appuyer sur leur bonne gestion de la rencontre face à l'US Avranches. Car après avoir bénéficié d'un but marqué contre son camp par Yamadou Fofana (0-1, 5

min), les Béliers ont su faire le dos rond pendant 50 minutes avant de reprendre la maîtrise de la situation puis de sceller l'issue de la rencontre avec un but de Cyril Mandouki (0-2, 88 min).

Forts de cette 3ème victoire en 3 matches, les Cristoliens s'emparent de la 12ème place du National et repoussent la zone rouge à 5 points. Avec encore 6 points en jeu d'ici la dernière journée, ils devront donc fournir un dernier effort vendredi prochain face aux Sangliers pour se mettre définitivement hors de portée du premier relégable.

→ Automobilismo

Tiago Monteiro ganhou novo parceiro: o Banque BCP

Por Marco Martins

.....
Tiago Monteiro esteve na quarta-feira da semana passada presente na capital francesa para assinar um acordo com o Banque BCP, que passa a ser um dos patrocinadores do piloto luso. O LusoJornal falou, em Paris, com o experiente atleta, de 40 anos, que ganhou mais um aliado na corrida ao título da WTCC.

Como surgiu esta parceria?

Foi através um contacto que tenho que surgiram as primeiras conversas com a parte marketing do banco. Obviamente que para um piloto é necessário procurar novas parcerias. Eu tenho um contrato com a Honda, mas claro que patrocinadores pessoais são sempre uma mais-valia, porque há sempre oportunidades para divulgar e trabalhar as marcas que represento. Esta parceria encaixa muito bem nas novas campanhas de seguros automóveis que o banco vai lançar já no próximo mês e isso, aliás, calha durante a prova em Vila Real, a etapa portuguesa da WTCC. Chegámos então a um acordo rapidamente. Tenho um grande prazer em representar marcas portuguesas ou franco-portuguesas, devido às minhas ligações com a França, onde vivi durante 12 anos, dos 5 aos 17.

Vai haver uma ação em Vila Real, em Portugal?

Sim, vamos convidar as sete melhores filiais do banco com os seus parceiros, quer dizer mais ou menos 14 pessoas. Esses convidados vão poder seguir-me durante todo o fim-de-semana. Eles vão estar alojados num pequeno hotel no Douro, que aliás pertence à minha família que é produtora de vinhos. Vão ter umas condições muito boas com provas de vinhos, com momentos em que vão poder relaxar, mas vão também poder seguir de perto a corrida, visto que vão estar comigo nos "boxes" para seguir os treinos, a qualificação e o decorrer da prova. É como se fizessem parte da equipa. É uma ocasião única porque raramente vão poder estar tão perto duma prova destas. Acho que é uma oportunidade simpática, e que se goste ou não de desporto automóvel, é sempre uma experiência



muito diferente e fantástica.

Após tantos anos de carreira, ainda tem um grande reconhecimento visto que aparecem sempre novos parceiros?

Para mim vem tudo do "Work Hard, Play Hard" [ndr: Trabalhar forte, jogar duro], porque uma das coisas que é difícil, é chegar ao topo na vertente desportiva, e cheguei por exemplo à Fórmula 1. Mas é ainda mais difícil manter-se no alto nível e isso pouco importa a modalidade. Eu tenho mais orgulho em me ter mantido estes anos todos no topo, algumas vezes até mais do que os resultados que tenho obtido. É muito importante conseguir criar relações com as pessoas, com os meus fãs, com os meus seguidores, com a imprensa, e com os parceiros. Tenho uma empresa alemã que me segue há 17 anos, tenho uma empresa norte-americana que me segue há 8 anos, e algumas outras, quer dizer que estou a fazer alguma coisa

de bem (risos). Mas também quero lembrar que não é todos os anos que tenho parceiros novos, e também não quero ter 50 mil porque quero dar a melhor atenção possível a cada um, mas ter um ou dois parceiros novos de dois em três anos, é o ideal porque vamos criar novamente relações com as pessoas. São sempre desafios e gosto de trazer pessoas novas, fora do mundo automóvel por exemplo. É a primeira vez que o banco BCP está ligado ao mundo dos automóveis.

Como vai ser visível essa parceria?

O Banque BCP vai ser visível no capacete e no fato de competição pelo menos nesta primeira fase, e depois talvez com algumas campanhas de publicidade, quer sejam a nível interna como externa. Ainda não está tudo finalizado nesse aspeto.

Como vê a próxima corrida na Hungria?

Daqui a sensivelmente uma semana,

vou para a Hungria para a 3ª etapa do Mundial. Vai ser mais um desafio. Por enquanto, eu estou muito confortável com este início de temporada, que tem sido muito bom, porque estou na liderança, mas sei que rapidamente as coisas mudam. Temos que ter cabeça fria, os pés bem assentes no chão, trabalhar muito, preparar todos os detalhes para que as coisas continuem bem. A Hungria não sei se vai ser uma pista boa para nós, mas, de qualquer forma, vou dar o meu máximo.

Como pode analisar o início de época?

Esperava que pudesse ser assim, porque sabíamos que tínhamos feito um bom trabalho durante o inverno. No ano passado foi um bom ano, terminei em 3º lugar do Campeonato, mas faltava alguma coisa. Trabalhámos muito durante o inverno, demos um passo em frente e, nitidamente, estamos melhor, mas ainda não estamos a dominar e não vamos ga-

nhar todas as corridas. Estamos capazes de lutar pelos primeiros lugares. Vai haver fins de semanas bons e outros piores. É importante para mim estar sempre ali nos cinco primeiros lugares e ganhar quando é possível. O meu objetivo é lutar pelo título de Campeão do mundo como fiz no ano passado, mas desta vez tentar ganhar. Para ser Campeão do mundo é preciso estar na equipa certa, no momento certo e ter muita sorte.

Tiago Monteiro (Honda) tem atualmente 85 pontos, tendo vencido a corrida principal em Marraquexe, Marrocos, na primeira prova da temporada. De notar que o sueco Thed Björk (Volvo), que ocupa o 2º lugar, com 70 pontos, venceu as duas últimas corridas realizadas em Itália, no Circuito de Monza.

A próxima prova é na Hungria, no dia 14 de maio, no Circuito de Hungaroring.

Jean-Philippe Diehl: «Tiago Monteiro incarne le lien entre la France et le Portugal»

Par Marco Martins

.....
Lors de la présentation du partenariat entre la Banque BCP et Tiago Monteiro, LusoJornal a pu parler avec le Président du Directoire de la banque, Jean-Philippe Diehl, par rapport à ce nouveau pari.

Que peut-on dire de ce pari sur le sport automobile?

On n'était pas du tout présent dans la course automobile, et c'est vrai que c'est nouveau pour nous. Ce qui nous a incité à nous décider, c'est la volonté d'aller vers un nouveau sport, qui peut être présenté comme un sport individuel, mais comme Tiago Monteiro nous

a expliqué, c'est aussi un sport d'équipe car il a toute une équipe autour de lui, et il y a une centaine de personnes qui se déplacent partout où il va dans le monde. C'est ce qu'on a voulu montrer avec ce partenariat, qu'à la Banque BCP aussi, on travaille en équipe. Nous, on est 500, lui il a une équipe de 100 personnes, nous sommes tous des PME. On a trouvé intéressant cette analogie avec l'équipe. Et n'oublions pas que Tiago Monteiro est quelqu'un de très accessible, c'est quelqu'un qui a vécu en France, même s'il vit maintenant au Portugal, donc il y a eu une conjugaison de facteurs pour créer ce partenariat. Tiago Monteiro est un peu franco-portugais

comme nous. Cela nous a paru intéressant de le soutenir et de devenir un de ses sponsors.

Il incarne ce lien entre la France et le Portugal?

Il a vécu longtemps à Saint Maur et évidemment il nous ressemble, et n'oublions pas que notre slogan est «la Banque BCP, la banque qui vous ressemble». Il est à la fois d'origine française, mais aussi portugais, et il a tout cet attachement avec le Portugal. Il est proche de nous, et de ce que sont beaucoup de nos clients.

La Banque BCP est toujours aussi proche du Portugal?

C'est vrai que notre banque a un capital majoritairement détenu par le groupe BPCE, qui nous permet d'avoir une assise financière et d'avoir une mutualisation des éléments nouveaux qu'on lance dans le domaine digital, par exemple. Mais on continue à cultiver nos racines portugaises, on veut absolument les garder, même si nous n'avons pas que des clients d'origine portugaise. D'ailleurs nous avons beaucoup de clients qui ne sont pas d'origine portugaise, mais qui nous sont recommandés par nos clients d'origine portugaise. On va continuer à cultiver nos racines portugaises, que ce soit au niveau sportif avec Tiago Monteiro ou dans d'autres domaines comme par

exemple la musique. Il y a encore quelques jours, nous avons été partenaires du concert de Mariza au Palais des Congrès avec 3.700 personnes. C'était un triomphe. C'est une manière de faire vivre le Portugal en France, parce que la culture portugaise doit être plus connue encore en France, auprès des personnes d'origine portugaise, mais également des français parce que je pense que les français ne connaissent pas encore assez le Portugal. Il y a beaucoup de français qui vont de plus en plus en vacances au Portugal, que ce soit à Lisboa, l'Algarve ou le Nord, et quand ils reviennent ils disent beaucoup de bien sur le Portugal et ça joue beaucoup aussi.

Boa
notícia

Ou é ou não é

Para muitos, Jesus é apenas (mais) um homem sábio. O Evangelho do próximo domingo recorda-nos que negar a divindade de Jesus sem renunciar à doutrina é possível, mas apenas se permanecemos a um nível superficial da Sua mensagem: «**Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida**». Sócrates, Aristóteles e Ghandi eram sem dúvida homens sábios, porém nenhum deles ousou uma tal declaração!

EU SOU. Já esta expressão (“egô eimi”) é em si uma identificação que nos leva ao nome revelado por Deus a Moisés no livro do Êxodo: «Assim dirás aos filhos de Israel: “Eu Sou” enviou-me a vós!» (Ex 3,14). Jesus não pretende ser “mais um profeta”, mas arroga-Se a condição de Filho de Deus: «Quem Me vê, vê o Pai» (Jo 14,9).

O CAMINHO. O Evangelho diz-nos que seguir Jesus não é apenas seguir um guia que indica uma estrada. Ele não só caminha connosco, mas é o Caminho em si: «Ninguém vai ao Pai senão por Mim» (Jo 14,6).

A VERDADE. Revelando Deus Pai, Jesus não diz apenas a verdade, mas é a verdade incarnada «e a verdade vos libertará» (Jo 8,32).

E A VIDA. Ninguém é a causa da própria existência; todos somos contingentes, criaturas, que não possuem a vida em sim. Deus, no entanto, é (como se diz em filosofia) a causa primeira, o Ser necessário, a vida com “V” maiúsculo. Jesus identifica-se com a fonte da vida: «assim como o Pai ressuscita os mortos e os faz viver, também o Filho faz viver aqueles que quer» (Jo 5,21).

Como podemos conciliar estas afirmações com a visão de um mero homem sábio e sensato? Tal como dizia o grande físico e matemático francês Blaise Pascal, cada um deve arriscar uma posição clara: se aceitamos Jesus na nossa vida, aceitamo-Lo na totalidade. Verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa
em português:

Eglise Ste Bernadette
18-24 rue de la Côte d'Or
94500 Champigny-sur-Marne
Domingo às 8h15

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

A partir do 17 mai

Exposition de Rui Chafes, «Absences», sculpture, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Mendes, 36 & 45 rue de Penthièvre, à **Paris 08**. Le lundi de 14h00 à 19h00 et du mardi au vendredi, de 11h00 à 19h00. Samedi sur rendez-vous.

A partir do 17 mai

Exposition de Bela Silva, céramique, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie du Passage, 20-26 galerie Véro-Dodat, à **Paris 01**. Du mardi au samedi, de 11h00 à 19h00.

A partir do 19 mai

Exposition de Manuel Cargaleiro, peinture, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir do 19 mai

Exposition de Maria Helena Vieira da Silva, peinture, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

A partir do 20 mai

“Figuras de Convite: quatre artistes portugaises”: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Louira Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Álvaro Roquette/Pedro Aguiar Branco, 19 rue de Beaune, à **Paris 07**. Du lundi au samedi, de 14h00 à 20h00.

Du 13 au 21 mai

Expositions «Portugal Patrimoine de l'Humanité» et «Fado» dans le cadre du Printemps de l'Europe, à l'ULFE, 40 avenue de Stalingrad, à **Dijon (21)**. Entrée libre de 14h00 à 18h00. Infos: 03.80.63.85.15.

Jusqu'au 24 mai

Exposition «Révolution et démocratie: le rappel des Cèllets», dans le cadre des Chantiers d'Europe - Théâtre de la Ville. Installation réalisée par

le Musée Aljube - Résistance et Liberté de Lisboa, avec le soutien de l'Ambassade du Portugal en France - Centre Culturel à Paris / Camões IP. Théâtre de la Ville, Espace Pierre Cardin, 1 avenue Gabriel, à **Paris 08**.

Jusqu'au 31 mai

Exposition «Chiado et Carmo» Arts dans la sphère publique. Plusieurs institutions d'enseignement artistique de Lisbonne, Paris, Grenade et Auckland sont associées à ce projet de 27 artistes, avec des conférences, des expositions, des projections vidéo et un livre d'essais. Commissaire: José Quaresma. En partenariat avec la Chaire Lindley Cintra de l'Université Paris Nanterre, le Lectorat portugais de l'Université Paris 8 et le Centre culturel Camões - Ambassade de Portugal. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jordan, à **Paris 14**.

Du 19 mai au 10 juin

Exposition de Jorge Martins, «La peau des nuages», dessins, dans le cadre de Lusoscopie. Kogan Gallery, 96 bis rue Beaubourg, à **Paris 03**. Du mardi au samedi, de 14h00 à 19h00. Fermée les jours fériés.

Jusqu'à début juillet

«Corps et âmes - un regard prospectif» avec Arpad Szenes, Maria Helena Vieira da Silva, Michael Biberstein, Miguel Branco, Rui Moreira et 29 autres artistes, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Jeanne Bucher Jaeger, Espace Marais, 5-7 rue de Saintonge, à **Paris 03**. Du mardi au samedi, de 10h00 à 19h00.

Du 20 mai au 8 juillet

Exposition collective de 4 artistes, dont Jorge Molder, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Bernard Bouche, 123 rue Vieille du Temple, à **Paris 03**. Du mardi au samedi, de 14h00 à 19h00.

Jusqu'au 9 juillet

Exposition «Pissarro à Eragny - La nature retrouvée» du peintre impressionniste d'origine portugaise Camille Pissarro, au Musée du Luxembourg, 19 rue Vaugirard, à **Paris 6**.

Du lundi au jeudi, de 10h30 à 18h00 et du vendredi au dimanche, de 10h30 à 19h00.

Du 31 mai au 27 août

“La violence et la grâce” de Graça Morais. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à **Paris 07**. Infos: 01.53.85.93.93.

Jusqu'au 3 septembre

Exposition collective «Tous, des sang-mêlés», qui propose d'explorer une notion tout aussi universelle que brûlante: l'identité culturelle. Participation de l'artiste Marco Godinho. Musée d'art contemporain MAC du Val-de-Marne, place de la Libération, à **Vitry-sur-Seine (94)**.

Du 19 mai au 23 septembre

Exposition de Rodolphe Bouquillard, «Variations africaines», peinture, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie de Thorigny, 1 place de Thorigny, à **Paris 03**. Du mardi au samedi, de 11h00 à 19h00.

CONFÉRENCES

Le jeudi 11 mai, 19h00

Conférence «Une folle exubérance: la mondialisation du luxe» par Marc Abélès. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation à Paris, 39 boulevard de la Tour-Maubourg, à **Paris 07**. Inscription obligatoire au 01.53.85.93.93.

Le mercredi 17 mai, 19h00

Anne Lima, éditrice, présentera le livre «Histoire d'un vaurien» de Manuel António de Almeida à l'occasion du rendez-vous de La tribune des fictions animé par Patrick Straumann. Maison de l'Amérique Latine, 217 boulevard Saint Germain, à **Paris 07**.

Le jeudi 18 mai, 19h00

Lancement du livre «Récits de la prison de Porto» de Camilo Castelo Branco et rencontre-débat avec le traducteur et e préfacier João Viegas. Librairie des Éditeurs Associés, 11 rue de Médicis, à **Paris 6**.

Le jeudi 18 mai, 19h00

À l'occasion de la parution du livre «Récits de la prison de Porto» de Camilo Castelo Branco rencontre et débat avec le traducteur et le préfacier João Viegas. Librairie des Éditeurs Associés, 11 rue Médicis, à **Paris 06**.

Le jeudi 18 mai, 9h15

Colloque «Voix aux images! (faire et penser l'art en portugais)». Dans le cadre du «Jour de la Langue portugaise». Avec la participation de Bernard Bouche, Bernardo Pinto de Almeida, Emília Tavares, Filipa Lowndes Vicente, Jacinto Lageira, Marc Lenot, Margarida Medeiros, Teresa de Castro, Sandra Vieira Jürgens et Vera Mantero. Coordination de João Pinharanda et Miguel Magalhães. Organisé par l'Ambassade de Portugal/Centre Culturel Camões à Paris en collaboration avec la Fondation Calouste Gulbenkian. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation à Paris, 39 boulevard de la Tour-Maubourg, **Paris 07**.

Le vendredi 19 mai, 14h00

Rencontre avec l'écrivain portugais Nuno Costa Santos, auteur de «Céu Nublado com Boas Abertas» (ed. Quetzal). Table-ronde «Premier roman, Premier écran», discussion croisée, autour du thème de l'adaptation cinématographique d'un roman dans le cadre de la 30ème édition du Festival du Premier Roman. Cinéma L'Astrée, 7 boulevard du Théâtre, à **Chambéry (73)**.

Le vendredi 19 mai, 18h30

Conférence de l'architecte portugais Gonçalo Byrne. Dans le cadre des 1ères Rencontres européennes de l'architecture dans la région Grand Est, organisée par les Maison d'architecture Champagne-Ardenne, Lorraines et Rhin-supérieur. Palais de l'Europe, avenue de l'Europe, à **Strasbourg (67)**.

Le samedi 20 mai, 14h00

«Le temps revisité» table-ronde avec l'auteur portugais Nuno Costa Santos, Pierre Péju et Fabrice Sluys. A 15h30 séances de dédicaces de Nuno Costa Santos au Chapiteau Livres, dans le cadre

• PUB

42^{ème} Fête Franco-Portugaise
Avec la participation de
Lucenzo
Marco Paulo
Nemanus
JH La Légende
Rui Bandeira
Manuel Campos
Johnny
Papa London
Marcus
Nelo Ferreira

Organisée par
La ville de
Pentault-Combaull
A.P.C.S.
Association
Portugaise
Culturelle et
Sociale
contact@apcs.fr

Pentault-Combaull
Parc de l'Hôtel de ville
Entrée
Gratuite*

Samedi de 18h00 à 21h00
Dimanche de 10h00 à 20h00

Partenaires Officiels
Caisse d'Allocations Familiales
FIDELIDADE
Associados do Porto 1999

Partenaires Principaux
MRTI
caminha
Garegnon

• PUB

DIMANCHE
18 JUIN
ILE DE LOISIRS
CRÉTEIL

2017
RADIO ALFA
30 ANS

Tony CARREIRA
BONGA
Diogo PIÇARRA
Susana FELIX
Katia AVEIRO
Chris RIBEIRO

PARTENAIRES OFFICIELS
FIDELIDADE
MRTI
caminha
Garegnon
MRTI
caminha
Garegnon

de la 30ème édition du Festival du Premier Roman. Médiathèque Jean-Jacques Rousseau, Carré Curial, à **Chambéry (73)**.

Le samedi 20 mai, 18h00

Conférence de l'architecte portugais Pedro Pacheco. Dans le cadre des 1ères Rencontres européennes de l'architecture dans la région Grand Est, organisée par les Maison d'architecture Champagne-Ardenne, Lorraines et Rhin-supérieur. École nationale supérieure d'Arts et de Design (Artem), 1 place Cartier Bresson, à **Nancy (57)**.

Le samedi 20 mai, 16h00

Conférence sur le Fado par Sylvie das Dores Rezazul, dans le cadre du Printemps de l'Europe, à l'ULFE, 40 avenue de Stalingrad, à **Dijon (21)**. Entrée libre.

DANSE

Le samedi 13 mai, 20h30

Spectacle «Brother», du chorégraphe Marco da Silva Ferreira, avec sept danseurs pour une danse tribale et urbaine. Théâtre des Abbesses, 31 rue des Abbesses, à **Paris 18**.

Les 16, 17 et 18 mai, 20h30

Spectacle de danse «Os Serrenhos do Caldeirão, exercices en anthropologie fictionnelle». Dans le cadre des Rencontres chorégraphiques internationales de Seine-Saint-Denis. Centre National de la Danse, 1 rue Victor Hugo, à **Paris (93)**.

THÉÂTRE

Le vendredi 12 mai, 18h30

«Les poupées Abayomis racontent l'esclavage à Bordeaux», spectacle contes, gratuit, par l'association O Sol de Portugal et Aquisuds. Dans le cadre la «Semaine de la mémoire du 5 au 14 mai - Commémorations de l'Esclavage, la Traite Négrière et leurs Abolitions». Halle des Douves, à **Bordeaux (33)**.

Le vendredi 19 mai, 10h00

«Sopa de Nuem», par la Cie Cadítica. Un thriller culinaire, pour petits et grands, avec films, musique et une soupe à déguster! Tout public à partir de 6 ans. Dans le cadre des Chantiers d'Europe, Théâtre des Abbesses, 31 rue des Abbesses, à **Paris 18**.

Le samedi 20 mai, 15h00 et 19h00

«Au-delà de la forêt, le monde» de Miguel Fragata et Inês Barahona. Le récit poétique et bouleversant d'un jeune réfugié afghan. Tout public, à partir de 8 ans. Dans le cadre des Chantiers d'Europe, Théâtre des Abbesses, 31 rue des Abbesses, à **Paris 18**.

Le samedi 20 mai, 15h30

Conto-Contigo.fr, lectures pour enfants et accompagnateurs sur le thème «Mãe - Coração Infinito». Comptoir Saudade, 27 bis rue de la Jonquière, à **Paris 17**. Entrée gratuite.

CINEMA

A partir du 10 mai

«Un avant poste avancé du progrès», un film de Hugo Vieira da Silva, avec Nuno Lopes, Ivo Alexandre et David Caracol. Dans les sales françaises.

Le vendredi 12 mai, 18h30

Dans le cadre de la programmation de la Cinémathèque portugaise au Mucem. Cinémathèque portugaise - carte blanche - Souvenirs argentiques, projection des films «Août», de Jorge Silva Melo et «La vengeance d'une femme», de Rita Azevedo Gomes. Auditorium du Mucem, 1 esplanade du J4 ou 201 quai du Port, à **Marseille (13)**.

A partir du 17 mai

«Saint Georges», un film de Marco Martins, avec Nuno Lopes, drame portugais. Dans les sales françaises.

Le jeudi 18 mai, 19h00

Projection du documentaire «Durante o fim» (sous-titré en français), de João Trábulo, sur le travail de Rui Chafes. Goethe Institut, 17 avenue d'Iéna, à **Paris 16**.

FADO

Le samedi 13 mai, 20h30

Concert de Fado/Flamenco organisé par le Rotary Club Pau Béarn, au profit de l'association «Terre Fraternité», avec Nuno Sérgio et Isa Cardoso, accompagnés par Silvio Girão (guitare) et José Manuel Rodrigues (viola), ainsi qu'Alma Flamenca. Théâtre Saint Louis, à **Pau (64)**. Infos: 05.59.27.27.08.

Le samedi 13 mai, 21h00

Autour du Fado, concert de Fado organisé par l'Association Luso-Balnéolaise. Salle Gabriel Cosson, 13 rue Gabriel Cosson, à **Bagneux (92)**. Infos: 06.17.50.35.74.

Le samedi 13 mai, 20h00

Repas Fado, dans le cadre du Printemps de l'Europe, à l'ULFE, 40 avenue de Stalingrad, à **Dijon (21)**. Infos: 06.06.79.65.11.

Le mercredi 17 mai, 19h30

Fado avec Sousa Santos accompagné par Nuno Esteves et Filipe de Sousa. Portologia, 42 rue Chapon, à **Paris 03**. Infos: 09.52.59.22.29.

Le samedi 20 mai, 18h00

“Há Fado na Academia”, spectacle des élèves de l'Académie de Fado. Théâtre de Ménilmontant, 15 rue du retrait, à **Paris 20**. Infos: 01.43.28.14.61.

CONCERTS

Le samedi 13 mai, 19h00

Concert «Un air d'ailleurs - l'exotisme en musique» avec le Duo Jost Costa (piano à quatre mains): Yseult Jost (France) et Domingos Costa (Portugal). Franz Schubert, Carlos Paredes, Fernando Lopes Graça, Steve Reich et Maurice Ravel. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le dimanche 14 mai, 17h00

Concert par la Chorale Albasso, Gevrey-Chambertin, dans le cadre du Printemps de l'Europe, à l'ULFE, 40 avenue de Stalingrad, à **Dijon (21)**. Entrée libre.

Le vendredi 19 mai, 18h00

Concert Jeunes pianistes, pour célébrer la parution du quatrième volume de la collection de partitions «Compositeurs portugais / répertoire pour pianistes» proposé par AvA Musical Editions et Bruno Belthoise. Trois siècles de musique seront interprétés par les étudiants des conservatoires de la région parisienne et de jeunes pianistes du Conservatoire nationale de Lisboa. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation à Paris, 39 boulevard de la Tour-Maubourg, à **Paris 07**.

Le samedi 20 mai, 21h00

Concert de Sérgio Godinho. Un voyage musical à travers un récital pour voix et piano. Sérgio Godinho sera accompagné du pianiste Filipe Raposo avec la participation spéciale de la rappeuse Capicua. Dans le cadre des Chantiers d'Europe. Espace Pierre Cardin, 1 avenue Gabriel, à **Paris 08**.

Le dimanche 21 mai, 17h00

Concert de Mathilde Handelsman (piano). Œuvres de Mozart, Schumann et Scriabine. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le jeudi 25 mai, 15h00

15ème éditions de Nuits Sonores (du 23 au 28 mai). Carte Blanche Lisbonne 1. 16h00 Bispo, 17h15 Jibóia, 18h30 Rocky Marsiano et Meu Kamba Sound et 19h30 Dj Marfox. Les subsistances, 8 bis quai Saint Vincent, à **Lyon 1er**. Gratuit.

SPECTACLES

Le samedi 13 mai, 21h00

Spectacle du groupe Némanus, bal avec Leonel Figueiredo, organisé par le Groupe folklorique Neuzy-Dompiere, en partenariat avec l'Association Notre Dame de Fátima de Moulins. Lieu dit Site de Tricoule, à **Tiel-sur-Acolin (03)**. Infos: 06.67.29.01.19.

Le dimanche 14 mai, 15h00

Spectacle d'Elena Correia, bal avec Leonel Figueiredo, organisé par le Groupe folklorique Neuzy-Dompiere, en partenariat avec l'Association Notre Dame de Fátima de Moulins. Messe le matin. Lieu dit Site de Tricoule, à **Tiel-sur-Acolin (03)**. Infos: 06.67.29.01.19.

FOLKLORE

Le dimanche 14 mai, 15h00

Festival de folklore au siège de l'Association des parents et travailleurs portugais de Villiers-le-Bel, à l'occasion du 20ème anniversaire du groupe Flor de Lima, au siège de l'association, rue Jules Ferry, à **Villiers-le-Bel (95)**. Entrée libre. Déjeuner sur place à partir de 12h00.

Le dimanche 21 mai, 14h30

Festival de Mondétour avec la participation des groupes Esperança de Les Ulis-Orsay, Juventude de Paris 7, Alegria do Convívio de Gometz-le-Châtel, Juventude de Ville-neuve-le-Roi et Pastores da Serra da Estrela de Montigny-les-Cormeilles. 12h00 déjeuner avec spécialités portugaises. Place du Marché de Mondétour, à **Orsay (91)**. Infos: 06.09.81.25.19.

Le dimanche 21 mai, 14h00

Festival de folklore organisé par Les Amis Franco-Portugais de Montreuil, avec les groupes Vale do Ave de Montreuil, Estrelas do Norte de Paris 19, Ceifeiras do Minho de Chelles, Aldeias do Vez de Rosny-sous-Bois, Estrelas do Mar de Nogent-sur-Marne, Aldeias de Sargaceiros de Pierrelaye et Estrelas Douradas de Versailles. Gymnase Henri Wallon, 5 rue Henri Wallon, à **Montreuil (93)**. Infos: 06.22.48.07.05.

Le dimanche 21 mai, 15h00

Festival de folklore avec les groupes La Bourguignonne de Dijon, Saudades de Portugal de Joigny, Lagoa Azul de Auxonne et Les Portugais de Dijon, dans le cadre du Printemps de l'Europe, à l'ULFE, 40 avenue de Stalingrad, à **Dijon (21)**. Entrée libre.

RELIGION

Le samedi 13 mai, 20h30

Chapelet suivi d'une procession en honneur de Notre Dame de Fátima, organisé par le Centre Pastoral des Portugais, à la Basilique d'**Argenteuil (95)**.

Le samedi 13 mai, 14h30

Commémoration du Centenaire des apparitions de Notre Dame de Fátima. Cénacle de prière à la Chapelle du Monastère de la Visitation de Saint Flour, 7 avenue du Dr Mallet, à **Saint Flour (15)**.

Le samedi 13 mai, 20h30

Veillée aux flambeaux, dans le cadre du 50ème anniversaire du Pèlerinage à Notre Dame de Fátima. Sanctuaire du Mont Roland, à **Dôle (39)**, dans le Jura. Infos: 06.71.95.90.69.

Le samedi 13 mai, 18h30

Messe de commémoration de Notre Dame de Fátima. Eglise de **Montesson (78)**.

Le dimanche 14 mai, 11h00

Messe en honneur de Notre Dame de Fátima suivie d'une procession entre la Basilique d'Argenteuil et la Salle Jean Vilar. A partir de 15h00 spectacle avec la Philharmonique Portugaise de Paris et bal avec José Cunha, organisé par le Centre Pastoral des Portugais, à Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**.

Le dimanche 14 mai, 10h30

Messes et processions. A 15h00 Chapelet et clôture du 50ème anniversaire du Pèlerinage à Notre Dame de Fátima. Sanctuaire du Mont Roland, à **Dôle (39)**, dans le Jura. Infos: 06.71.95.90.69.

Le dimanche 14 mai, 9h30

Commémoration du Centenaire des apparitions de Notre Dame de Fátima. Messe suivie de la procession à l'intérieur de l'église avec méditation du chapelet. Pâroisse Notre-Dame des sources au Pays Riomois, à **Volvic (63)**.

MARCHÉS

Les 19, 20 et 21 mai

8ème Marché Portugais de Cenon, organisé par la ville de Cenon et l'Association Alegria Portuguesa de Gironde. Artisanat d'art et gastronomie. Domaine du Loret, à **Cenon (33)**. Entrée gratuite. Infos: 06.26.93.34.19.

ABONNEMENT

☒ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

● PUB

Livra-vos do mal que vos fizeram

Dona Isabel

Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência
DONS HEREDITÁRIOS
Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Bloqueio, ajuda na saúde, amor etc.
EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

Dona Isabel faz rezas na sua presença contra a magia negra e problemas pessoais

RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS

PARIS 17, proche Gare St-Lazare (M° Gare St-Lazare)
VIRY-CHATILLON (91) 148, av. Général de Gaulle N. 7 (09h/20h)
01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07

● PUB

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

Voz de Portugal

Tous les dimanches 11h>13h
Todos os domingos RBS 91,9 FM
radiorbs.com

● PUB

Bom dia Portugal

05.45M

GRAFFETIS

www.graffetis.com

● PUB

LUSO Lyon

Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

● PUB

Portugal Vivo
www.portugalvivo.com

Le site de référence de la communauté portugaise

PORTUGAL SALON DE L'IMMOBILIER ET DU TOURISME

6^e EDITION

12-14 MAI

Investissement - Retraite - Tourisme - Gastronomie

PARIS PORTE DE VERSAILLES ENTRÉE GRATUITE

LE SALON
DE L'IMMOBILIER
ET DU TOURISME
PORTUGAIS À PARIS

sipp.ccifp.fr